Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 14 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000
Semestre.................... 15$000

SOBRE O QUE DIZ MESTRE PEDRO

«Para accossar a ignorancia em todos os seus covis e brenhas — faz ver mestre Pedro (*) — é necessaria a escola.»

No Brasil, actualmente, por ahi fóra, entre as brenhas e covis de muitos Estados, a escola nem sempre mira exclusivamente este fim, e o numero dellas, hoje avultadissimo em comparação com o de alguns annos a esta parte, tambem nem sempre deve ser tomado á conta de progresso ou da exacta comprehensão que os poderes publicos tenham da causa do ensino. E' verdade que esta, «a causa santa do ensino», é geralmente invocada nos decretos e resoluções, em virtude dos quaes os governos, como quem omnipotentemente dos céos largos semeia sobre a terra feixes de luzes, semeiam sobre as baixas camadas sociaes os institutos chamados de instrucção popular.

Em que pése a mestre Pedro, em seus ingenuos colloquios, a escola aqui, em vez de acossar a ignorancia, é não raro acossada por ella; mette-se-lhe dentro, enfurna-se-lhe no interior o afilhado politico, o mestre de afogadilho, desnorteado e incerto nos mais rudimentares conhecimentos do officio, mas, no que concerne a cabalas e falcatruas eleitoraes, sapiente e certissimo. A cadeira publica dá-se-lhe por galardão de serviços, em falta de collocação mais condigna, para dahi doutrinar elle aos alumnos como se serve á patria, servindo-se aos morubixadas de campanario.

Succede tambem crear-se a escola pela necessidade de tomar de aluguel roto casarão esquecido, cujo proprietario, sobre tirar d'ahi pingue renda annual, reclama passe para logo a occupar a cadeira, como um aleijão pedagogico, um filho, um sobrinho, qualquer parente, emfim, supinamente boçal.

«Tanto batem as pedras umas nas outras, que afinal despedem faiscas», sentencêa mestre Pedro, alludindo ao esforço aturado e paciente do educador. Mas que faiscas fazer saltar de um ensino dado por quem sabe menos ás vezes do que algumas das creanças a que se dirige? Curioso fôra entrar de improviso em uma dessas escolas e surprehender o mestre no trabalho do dia: as classes boqui-abertas e lividas; elle, aparafusado á cadeira, vozeando atabalhoadamente coisas grammaticaes sem sentido, algarismos, nomes geographicos e historicos, quando não a esmurrar a mesa, em arrancos de indignação contra a estupidez da aula que o não entende. Para maior atrapalhação e mais raivoso espumar desses monstros arvorados em mestres, alargaram-se em toda a parte os programmas de ensino, dando-se como obrigatorias disciplinas que mesmo provectos pedagogos diplomados por provectas escolas normaes mal gaguejam: instrucção moral e civica, sciencias physicas e naturaes, agronomia, zootechnica, etc. Contra essa fraldosa instrucção se insurgem de ha muito notaveis educacionistas, mostrando quanto em bem da disciplina, do methodo, do proprio ensino, convém limital-a ás noções que mais de perto consultam as exigencias da vida pratica.

Auctorisada voz, o anno passado, levantou-se neste sentido entre os professores desta Capital, pedindo fosse baixado o nivel dos programmas de instrucção primaria. «Não hesitamos, dizia então o sr. dr. Guimarães Rebello, em doutrinar que mais vale, por exemplo, dar no alumno na escola primaria ensino elementar solido, limitado á leitura, escripta, desenho e contabilidade applicada aos usos da vida, do que habitual-o a tocar a superficie de conhecimentos superiores á sua capacidade intellectual e á sua força de assimilação. Com o theorismo que avassala o nosso ensino, que ficará sabendo o menino aos 14 annos, de geographia, de historia, de zoologia, de botanica, de agronomia, de physica e chimica, sem fallar da *instrucção civica* e da geometria, cujo estudo é feito entre nós por processos de mera abstracção»? (*A Escola*, agosto de 1900.) *Un peu de chaque chose, et rien du tout, à la françoise*, como escrevia Montaigne. Não sei quantos professores, principalmente ahi para o interior, serão capazes de arcar proveitosamente com esses formidaveis programmas, *rudis indigesta que moles*, hoje tão em moda em nossas legislações de ensino.

Imagine-se o caso de um desses pedagogos politicos, de que vinhamos fallando, tendo sob os olhos o regulamento que o obriga a praticar em aula sciencias cujo nome lê pela primeira vez...

Mestre Pedro, que nunca foi politico, em sua aldeia, rodeado de crianças, fallar-lhes-ia por este modo, como lá vem nos *Colloquios*, a proposito de um thema de instrucção civica: «Patria, filhos, não é só o vosso campo, o vosso outeiro, a grimpa do vosso campanario, ou a fumarada que das vossas charaínés borbota aos ares, ou os pincaros das vossas arvores, ou as cantigas monotonas dos vossos pastores! Para nós todos, tudo o nosso é a nossa patria: é a Picardia para os da Provença; a Bretanha para os do monte Jurá; são-no todos quantos sitios e moradores encerra a nossa antiga e nobre França, nos dilatados limites do Rheno, Pyreneus e Oceano! Patria, é tudo quanto falla nossa lingua, é tudo o que nos faz palpitar os corações, é a unidade de nosso territorio e de nossa independencia; é a gloria dos nossos paes, é a communhão do nome francez, é a grandeza da liberdade! A patria é o azulado dos nossos céus, é o suave sol que nos alumia, são os formosos rios que nos regam, as mattas que nos sombream, e os ferteis chãos que para todos os lados se nos espraiam! A patria, são todos os nossos concidadãos, grandes ou pequenos, ricos ou pobres! Patria, é a nação a quem deveis amar, honrar, servir e defender com todas as potencias da vossa alma, com todas as forças dos vossos braços, com todo o amor e fogo do vosso coração!»

No caso do nosso pedagogo, como se expressára elle acerca do mesmo assumpto, senão fazendo ver, consoantemente ao seu sentir, que a patria é o partido a que está filiado, é a victoria eleitoral, com foguetes e musica, e o banquete do chefe do municipio, onde se bebe á «livre manifestação das urnas», á «verdade do suffragio»? A não ser esta, qualquer outra noção de patria lhe soará abstrusa e metaphysica, tanto quanto a lettra do programma que tem de cumprir...

Misero delle e miseras das creancinhas que hão de sahir-lhe das mãos edificadas com exemplos de tanto saber!

Felizes, parece, somos nós, os que nascemos alguns annos antes desse complicado ensino de escolas primarias, quando ainda os mestres, menos eruditos, talvez, mas menos politicos e mais comprehensiveis no que expunham, não nos iam já ageitando para a farça dos partidos, nem nos transformavam a cabeça em labyrintho de coisas disparatadas, onde tudo se atropela e confunde, guizado á laia daquelles bofes, baços e mais cabidéla a que faz allusão a metaphora camoneana.

Alberto de Oliveira.

(*) [illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Londres, 27.

Os jornaes publicaram hoje telegrammas de Capetown annunciando que os boers tentam invadir a praça de Richemond.

Londres, 27.

Os jornaes affixam boletins affirmando que os boers commandados pelo general Delarey foram derrotadas pelas forças britannicas.

Paris, 27.

Despachos de S. Petersburgo annunciam que o governo russo resolveu acabar com a censura da imprensa.

Paris, 27.

Consta aqui o apparecimento da peste bubonica na cidade do Porto.

Esta noticia vinda de Londres carece entretanto de fundamento.

Paris, 27.

Contra a espectativa geral acaba-se de verificar que a colheita de trigo este anno é muito inferior á do anno passado.

Paris, 27.

Os jornaes de hoje publicam despachos de Londres affirmando que os boers se mostram interessados pela pacificação no sul da Africa.

Paris, 27.

O ex-capitão Alfredo Dreyfus parte breve para Inspruck, no norte da Lombardia.

Roma, 27.

No Vaticano preparam-se festas para solemnisar o dia de S. Pedro. Espera-se que o papa Leão XIII comparecerá.

Roma, 27.

O ministerio tem recebido muitas felicitações pela sua attitude nas questões dos patrões com os operarios.

Madrid, 27.

Realizar-se-á amanhã um «meeting» commemorativo do fuzilamento do commandante Ferraudi.

Madrid, 27.

O sr. Angel Urzaiz não pediu demissão do cargo de ministro das finanças, como se propalou.

Madrid, 27.

Um temporal terrivel que desabou sobre esta cidade, causou grandes estragos, não só no centro como nos arredores.

Sabe-se que, em Leganes, uma mulher foi victima de um raio.

Madrid, 27.

Ha como que uma febre de anti-clericalismo nesta cidade. Grupos percorrem as ruas, dão morras aos jesuitas e atiram pedras nos padres. Nesta cidade e em Valencia houve varias manifestações dessa ordem. Na egreja de Gijon foi affixado annuncio de que proximamente serão incendiadas varias egrejas.

Em relação aos incendios havidos nas egrejas de San Juan das Asturias e de Norena, têm sido infructiferos os inqueritos e as pesquizas feitas para encontrar os autores.

Madrid, 27.

Houve em Valencia varios conflictos por occasião da procissão do jubileu. Não faltaram vivas á Republica e morras aos jesuitas.

Foram dissolvidos os manifestantes, pela guarda civica.

New-York, 27.

Partiu para a Inglaterra o cruzador brasileiro *Benjamin Constant*.

Santiago, 27.

Consta que o ministerio está em crise.

Santiago, 27.

Os liberaes festejam a victoria de seu candidato, sr. Riesco, eleito presidente da Republica por mais de cem votos sobre o seu competidor sr. Montt.

Montevidéo, 27.

O consul geral do Brasil sr. Domingos José da Silva Azevedo acaba de chegar a esta capital.

Porto Alegre, 27.

Os estudantes da Faculdade de Direito desta capital incumbiram, por telegramma, o deputado federal dr. Germano Hasslocker de os representar no prestito civico em commemoração ao marechal Floriano Peixoto.

Rio Grande, 27.

Os empregados da estiva deste porto ameaçam fazer *grève* por tentarem reduzir-lhes as diarias.

Bahia, 27.

O dr. Severino Vieira telegraphou aos deputados Paula Guimarães e João Neiva, incumbindo-os de representar o governo da Bahia, na commemoração civica que se realisará nessa capital em homenagem á memoria do marechal Floriano.

Bahia, 27.

Realisaram-se hoje, com grande concurrencia, as missas em suffragio da alma do almirante Saldanha da Gama, mandadas rezar por officiaes de marinha aqui estacionados.

Bello Horisonte, 27.

O dr. Filemon Torres, juiz de direito da comarca de Leopoldina, foi condemnado pelo Tribunal da Relação a tres mezes de prisão e perda do cargo.

Advogaram aquelle magistrado os drs. Mendes Pimentel e Henrique Sales.

Bello Horisonte, 27.

Falleceu em Ouro Fino o chefe politico d'aquella localidade sr. Martiniano Brandão, cunhado do presidente d'este estado dr. Silviano Brandão.

Topicos e Noticias

O TEMPO

A não ser o hilariante relatorio do general e o escandalosinho da rua que tem o nome do grande lyrico, cujo busto ergue-se, ali no Passeio, entre as arvores copadas e verdes, foi de pasmaceira o dia de hontem. Rua do Ouvidor com a concurrencia habitual e uma temperatura bem de inverno.

O Castello registrou á sombra 13.6.

O sr. Olyntho de Magalhães, ministro do exterior despachou hontem com o sr. presidente da Republica.

S. exa. submetteu á assignatura do chefe do Estado a mensagem que deverá ser dirigida ao Congresso Nacional, solicitando o credito necessario para occorrer ás despezas da representação do Brasil no Congresso Pan-Americano que se deve reunir, no Mexico, em outubro do corrente anno.

A referida mensagem deve ser enviada amanhã á Camara.

O *Jornal do Commercio*, orgão official do governo, estampou hontem, em suas columnas editoriaes, o relatorio do commandante da Brigada Policial, sobre os factos revoltantes de que foi theatro esta cidade.

Curioso, hilariante, podemos dizer, o confronto entre o que disse o coronel Pessoa, commandante do 2º batalhão da referida brigada, e o que narra agora o sr. general Hermes.

Um, o irmão do ministro, declara que nada houve, ao passo que o outro relata os factos de modo a recair toda a culpabilidade do que occorreu sobre o nosso pobre povo, miseravelmente massacrado por uma policia ignorante.

O sr. general Hermes, que continúa e continuará sempre a gozar da inteira confiança do presidente da Republica, autor principal das scenas de sangue, o sr. Hermes se esquece de que, em pleno largo de S. Francisco, mandou que os seus subordinados dispersassem o povo *á bala*!

A consciencia publica, porém, dispensa commentarios.

O sr. ministro do exterior leu hontem ao sr. presidente da Republica a carta autographa dirigida pelo presidente da Confederação Suissa, em resposta á credencial do dr. José de Almeida Vasconcellos, nosso ministro em Berna.

Segue hoje para os Estados do Norte, a bordo do vapor *Pernambuco*, o nosso representante sr. Jadiel Benevides, que ahi vae tratar dos interesses do *Correio da Manhã*.

Dr. Manoel Victorino

Representantes do commercio, da industria, das letras, de todos os ramos da actividade social, além de distinctissimas senhoras, encheram completamente hontem á noite o salão da Associação dos Empregados no Commercio, para ouvir a palavra do nosso eminente compatriota, o exm. sr. dr. Manoel Victorino Pereira.

A's 7 1/2 horas assumiu s. ex. a tribuna, sendo recebido com uma estrondosa salva de palmas.

O objectivo da conferencia do illustre orador foi para o commercio o mais interessante.

Tratou s. ex. do desenvolvimento de nossa vida commercial interna, comparando-a com a de diversos paizes, onde desenvolve-se a vida mercantil em proficuas expansões de feiras, concurrencias, leilões publicos e periodicos, nos quaes se uniformisa o preço de todos os generos de consumo, com vantagem para o negociante e para o consumidor. Isso depende das poderosas associações que existem nos outros paizes, das quaes não temos siquer um exemplo, porque, diz s. ex., a nossa Associação Commercial e a Junta Commercial, não correspondem ainda aos seus verdadeiros intuitos; são corpos isolados, mortos, aos quaes fallecem a organisação e os elementos que os poderiam tornar uteis ao commercio.

S. ex., que era applaudido a cada instante, comparou o commercio brasileiro com o da Suissa; tendo um, para expandir-se, um grande paiz, um territorio interminavel, á beira do oceano; e outro, encerrado nas montanhas de uma nação sem mar. Pois bem: o commercio de nosso paiz não tem ainda o desenvolvimento d'aquelle.

Desenvolve s. ex. a theoria da protecção ao consumidor, de cuja prosperidade depende a prosperidade do commercio, que é uma classe que deve ser muito cuidada pelos poderes publicos. S. ex., é muito applaudido lembrando a phrase de um camponez suisso: «um homem intelligente não deixa morrer á fome a vacca que lhe fornece o leite».

A's 8,40 minutos da noite terminou s. ex. no meio de uma verdadeira ovação, a sua magnifica conferencia, da qual daremos amanhã desenvolvida noticia, como merece uma peça oratoria de tal magnitude.

Se a immoralidade, o desrespeito á lei podessem ainda despertar admiração em nosso espirito, pasmo de espanto ficaria quem lesse as linhas que aqui vão:

— Por despeito e má sorte em coisas amorosas, o dr. Vital de Mello, que é estudante de medicina e delegado de policia do sr. Enéas, certo dia, em plena rua, ajudado pelos galfarros que todo delegado traz á sirga, espancou brutalmente um negociante, a quem quebrou um braço.

Contra o gallisco delegado ciumento e desordeiro, deu queixa a victima.

Correu seus termos o processo, que deu em resultado ser o delinquente pronunciado por crime de ferimentos graves.

[illegible] pelo que o juiz do feito, que é o integro dr. Celso Guimarães, fez passar mandado de prisão contra o réo, e remetteu-o ao chefe de policia, afim de ser cumprido.

Quer o publico saber que é o que fez o chefe de policia?

Abafou criminosamente o mandado de prisão e, zombando da sentença de um juiz modelo e circumspecto, como é o dr. Celso Guimarães, está tentando arranjar uma ordem de *habeas-corpus* em favor do criminoso!

Onde se viu um *habeas-corpus* contra a execução de um despacho de pronuncia? De tal chicana teria vergonha de lançar mão o mais reles advogado de porta de xadrez.

Veja o publico a que triste condição estamos reduzidos: — os delegados pódem matar, espancar á sua vontade que nada lhes succede, porque, quando ha um juiz honesto que os condemna, o chefe de policia garante-lhes a impunidade, abafando o mandado de prisão.

Estiveram hontem em visita ao sr. presidente da Republica, os srs. Quirino dos Santos, Adolpho Kinglhœfen, deputado Pontes de Miranda e o dr. Hemeterio Velloso da Silveira.

Molestias dos olhos e ouvidos. — O dr. Neves da Rocha acha-se no seu consultorio á rua Ouvidor 51, de 12 ás 3 horas da tarde e attende a chamados em sua residencia, á rua Senador Vergueiro 76.

Para os que privam com o sr. presidente da Republica, é coisa assentada a exoneração do dr. Enéas Galvão do cargo de chefe de policia.

Dizem esses intimos que o sr. presidente inclina-se a substituir o sr. Enéas pelo desembargador José Cesario de Miranda Ribeiro, juiz da Côrte de Appellação, e que foi, no antigo regimen, presidente da provincia do Paraná.

Quer o leitor vestir-se muito barato e com elegancia? Vá á *Torre Eiffel*, Ouvidor, 77 e 79.

ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Rezaram-se hontem, na egreja da Candelaria, 12 missas por alma do saudoso almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama.

Essas missas foram celebradas nos altares-mór das Dôres, do Sacramento, S. Miguel, S. Manoel, Navegantes, Sacra Familia, Conceição e Piedade, sendo celebrantes os revms.: conego Wolffenbutel, padres Guisan, Gouvêa, Campello, José Antonio, Passarelli, Corrêa, Francisco, Martins, coronel Colona, Paulo e Paschoal.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notamos, além de muitas familias, os srs.: almirante Eduardo Wandenkolk, capitão de mar e guerra Alexandrino de Alencar, dr. Saldanha da Gama, director da Escola Polytechnica, capitão-tenente Eduardo Midosi, capitão-tenente Velloso Rebello, dr. Ramiz Galvão, visconde Ouro Preto, almirante Custodio de Mello, capitão-tenente Sylvio Pellico, dr. Sebastião Saldanha e senhora, Lopes Cardoso Filho, pel' *O Dia*, commendador Adelino e sua familia, Antonio Caraciolo, general Honorato Caldas, Augusto Pires Netto, dr. Manoel Torres de Albuquerque, Beaurepaire Rohan pelo *Jornal do Brasil*, Francisco Medeiros pel' *A Noticia*, Paulino Fernandes pela *Cidade do Rio*, dr. Affonso Celso, Felinto Perry, Eurico Corrêa de Mello, Manoel Corrêa Bandeira, Irineu Alves, pela Escola Naval; dr. Affonso Arinos, Max Fleiuss, Barreto Filho, João Ribeiro de Andrade, dr. Menezes Doria, Alfredo Braga, Pedro Ferreira, Lopes Sampaio, pel' *A Noticia*; Eugenio Castro Pereira, Augusto Lopes, primeiros-tenentes M. de Lamare e Carvalho Moreira e familia, Joaquim Raymundo de Lamare, Ayres Augusto dos Santos, Roberto Hert Desalles, Hadregorio Pacheco da Costa, Alberto Pires e familia, Francisco Boa Nova, Fausto Barreto, Benoni Augusto da Veiga, corretor Arlindo Gomes, alferes José Basson Filho e Josué Basson, 2º tenente Alfredo Basson, Manoel Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto e dr. Manoel da Silva Pereira.

O *Correio da Manhã* fez-se representar pelo dr. Edmundo Bittencourt, director, Raul Xavier e Alvaro Colás.

O Congresso Beneficente Memoria a Saldanha da Gama foi representado pela seguinte commissão: Francisco de Assis Villela, Salustiano da Costa Figueiredo e Albino Teixeira Machado.

Estiveram presentes á solemnidade representantes das diversas classes da armada.

Os aspirantes da Escola Naval mandaram rezar tres missas: no altar-mór, por alma do almirante Saldanha da Gama; no braço direito do cruzeiro, pelos officiaes perecidos durante a revolta; e no braço esquerdo, pelos officiaes inferiores e marinheiros cahidos naquella luta.

Da Escola Naval notámos apenas tres aspirantes, sendo-nos informado que o corpo de alumnos não teve licença para sahir, como nos annos anteriores.

Poupar é a divisa destes tristes dias. Pois quem precisar vestir-se, e vestir-se bem, seguindo esta divisa, vá ao «Leão de Ouro», rua do Hospicio, 166.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado.

Foi assignado o parecer relativo á entrega da administração do Hospicio de Alienados á Santa Casa de Misericordia.

A commissão, por unanimidade de votos, manifestou-se contraria á passagem do projecto, fundamentando longamente o seu modo de pensar sobre o assumpto.

Já se acha no Estado de S. Paulo, onde foi tratar dos interesses desta folha, o nosso prezado companheiro e amigo Cardoso Junior, conhecido e apreciado homem de letras.

Estamos certos de que, não só a imprensa paulista mas tambem os amigos do *Correio da Manhã* naquelle florescente estado lhe têm prestado o maior auxilio e dispensado todas as attenções.

A S. CHRISTOVÃO

Escrevem-nos os moradores da Fabrica das Chitas, a proposito do caso da S. Christovão:

«Que a companhia de S. Christovão tinha em mente cobrar-nos mais pelas passagens e servir-nos peior, disso não resta a menor duvida.

Se por ahi ha algum ingenuo que ainda tal não haja percebido, basta-lhe lembrar que o *horario moderno* ainda está em vigor, para perfeitamente comprehender que nos estava reservada a triste sorte de pagarmos mais para sermos peior servidos.

Isto até parece uma *historia*, mas é uma verdade inconcussa.

A companhia exigia-nos 300 réis pelo que lhe pagavamos 200, e como COMPENSAÇÃO pelo sacrificio das nossas algibeiras, retirava-nos — sem tir-te nem guar-te — os *favores* que nos dispensava por menos um tostão!

Logica até aqui!...

Não fôra isso, parece que os senhores do Canal do Mangue, quando obrigados a retirar a tabella dos preços, teriam por seu turno e mui naturalmente feito o mesmo ao horario, que — dizia-se — elaboraram, possuidos dos melhores desejos de bem fazer jús ao augmento nos preços das passagens.

Mas qual!...

Elle — o horario — ahi está em pleno vigor, sendo para lamentar que ainda ninguem se lembrasse de o fazer cahir para tudo voltar ao que era d'antes, como no quartel de Abrantes.

Fina como um rato, a directoria da S. Christovão pensa e com muito acerto, que tudo quanto cae na rêde é peixe... e aproveita. Disse ella com os seus botões: — «Não vingou a tabella dos preços das passagens; pois vingue, ao menos, o horario, que nos é tão favoravel e que preparamos tanto á nossa feição.»

E se bem o disse, melhor o fez.

E assim é que só de mixtos vae por ahi uma misturada tal, que se chegou á perfeição de viajarem misturados, na mais completa mistura: — homens, perús, saccos de roupa suja, senhoritas, gallinhas, jacás de toucinho e até padres com as suas respeitaveis e mui reverendissimas corôas.

Uma infernal misturada de mixtos, porque dos não mixtos parece haver tamanha falta, que só na linha da Fabrica das Chitas foram supprimidas 11 viagens redondas e eliminados — pois que já ninguem os vê — os carros da *Juncção*, que nos bons tempos, quando cá morava o sr. dr. Pedreira, director da companhia, não sabemos se por gentileza para com s. s. passaram a ir até muito além da Taprobana; — perdão!... da Bibiana.

Até o *bond* de cargas d'este bairro, que tão bem nos servia, se *evaporou*, substituindo-o um dos taes mixtos, que, como todos os mixtos da *nova serie*, não serve nem para cargas nem para passageiros. Além disso, como se tudo isso ainda não fosse bastante, temos o ultimo *bond* para a Cidade ás 11 h. e 1 m. e o da cidade para a Fabrica á 1/2 noite, quando, pelo antigo horario, tinhamos aquelle ás 12 h. e 9 m e este á 1 hora da manhã. Isto quer dizer que nem ao theatro podemos ir, salvo se sahirmos antes do espectaculo acabar para não perdermos o ultimo *bond* — da meia noite.

Para concluir.

Segundo consta, appella agora a companhia — como ultimo recurso — para a cobrança das passagens por *secções*, sendo para desejar que *por ahi*, sem desmarcadas ambições, possa conseguir alguma coiza dentro da orbita do razoavel.

Neste terreno, conte comnosco, do contrario — franqueza franca — ali temos a Villa Izabel, que nos affaga e acaricia, chegando ao ponto de nos conduzir do largo do Rocio ao Portão Vermelho por 200 réis...

Amor com amor se paga, diz o velho proverbio, e nós, benza-nos Deus, não somos nenhuns ingratos...

Isso é que não somos — não!...

Honny soit qui mal y pense».

O sr. senador Hercilio Luz foi hontem apresentar ao sr. presidente da Republica o presidente do Tribunal da Relação do Estado de Santa Catharina, desembargador Antero Francisco de Assis.

Dizem os jornaes que o café remettido directamente para os Estados Unidos pela importante casa «JONES BAKER & C.» obteve magnifico preço.

D'esta singela noticia póde o productor nacional colher os mais proficuos resultados remettendo o seu café para aquella casa poupando em seu beneficio todos os encargos de uma longa serie de intermediarios.

Disseram-nos que o sr. ministro da fazenda persiste no proposito de impugnar o projecto de orçamento da despeza do ministerio da marinha, para o proximo exercicio e isto por que encontrou um augmento de cerca de 2.170 contos em varias verbas, sendo que sua deficit é de 1.387 contos e [illegible].

VIDA BANCARIA

Banco de Credito Real do Brasil

Realisou-se hontem a assembléa geral dos accionistas d'este banco.

Achando-se presentes 24 possuidores de acções representando 25.099 ditas, foi aberta a sessão pelo sr. Luiz Alves da Silva Porto, que assumiu a presidencia, na ausencia do sr. dr. Honorio Augusto Ribeiro, e convidou para secretarios os srs. José Cardoso Pereira e João Chaves.

E' lida a acta da sessão anterior, posta em discussão e approvada.

O sr. presidente declara que esta assembléa foi convocada para manifestar-se sobre uma proposta apresentada na sessão anterior, subscripta pelo sr. dr. Fabio Leal e do teor seguinte:

«A assembléa geral extraordinaria do Banco de Credito Real do Brasil, considerando que, pela liquidação da carteira commercial do Banco, ficaram suas transacções limitadas aos emprestimos hypothecarios, com emissão de lettras hypothecarias, nos termos da legislação especial em vigor;

Considerando que, apezar das cautelas com que foram feitos os emprestimos hypothecarios, a crise que, ha annos, avassalla a lavoura dos estados servidos pelo Banco, tem tornado impossivel ao Banco desenvolver e augmentar sua acção n'este ramo, hoje exclusivo de suas transacções e mesmo privado, que possa elle contar com a regularidade até hoje mantida, com grandes sacrificios, nos serviços dessa divida, provindo d'ahi a evidencia de que não poderá, de hora em diante, preencher os intuitos de sua creação;

Considerando mais que uma tentativa no sentido de reforçar os elementos de vida e prosperidade do Banco, na occasião actual, seria sem resultado; e por outro lado

Considerando que, na impossibilidade de melhorar a situação dos Bancos, mais prudente é garantir, não só os interesses dos portadores das lettras hypothecarias, como os dos accionistas, por meio de uma liquidação amigavel e cuidadosa; e

Considerando que, posto o Banco em liquidação, as despezas de administração quer quanto á direcção, quer quanto aos empregos, diminuiam extraordinariamente:

Resolve que se proceda á liquidação amigavel do Banco sob as condições e forma abaixo mencionadas, visto não terem os estatutos, nos termos do art. 157 do decreto n. 434, estabelecido o modo de liquidação:

1º, a liquidação do Banco é entregue a uma commissão composta de dois accionistas, eleitos por esta assembléa;

2º, á commissão liquidante são conferidos todos os poderes mencionados no art. 150 do referido decreto, e mais os de transigir e alienar, podendo mesmo vender o acervo englobadamente, desde que estejam pagos todos os credores por qualquer titulo, ou ceder a liquidação a outro Banco que assuma a responsabilidade do activo e passivo, liquidando-o;

3º, os membros da commissão liquidante perceberão a retribuição mensal de 500$ cada um e mais 3 % repartidamente, sobre o producto liquido, que forem apurando durante o tempo da liquidação.

4º, tendo cessado o exercicio da ultima commissão fiscal e não podendo ser observado o disposto no art. 160 do dec. n. 434, será eleita por esta assembléa, nova commissão de 3 membros, que perceberão mensalmente 100$ cada um, e 3 supplentes.

5º, os empregados do Banco, cujos serviços não poderem ser aproveitados nos trabalhos da liquidação, receberão de uma só vez a importancia correspondente a 3 mezes dos respectivos vencimentos».

Submettida esta proposta á assembléa geral é unanimemente approvada.

Procedida a eleição dos liquidantes são eleitos os srs. Luiz da Silva Porto e barão Peres da Silva.

Membros do conselho fiscal:

Dr. Honorio Augusto Ribeiro, Manoel Guilherme da Silveira e dr. Fabio Leal.

Supplentes:

Domingos Silveira Bittencourt, Carlos Augusto de Miranda Jordão e dr. Victorino Ricardo Barbosa Romeu.

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Por falta absoluta de espaço não não publicamos hoje a noticia da assembléa geral deste banco, o que faremos minuciosamente amanhã.

Relativamente á nossa local de ante-hontem sobre o regimento policial do Estado do Rio, temos a accrescentar que por ordem superior foi aberto rigoroso inquerito, afim de serem descobertos os autores dos boletins com phrases incendiarias, affixados nos alojamentos a que nos referimos.

Sabemos que hontem foi pago um mez de etapa ás praças desarranchadas.

O projecto da Camara sobre a lei de fallencias, bem como a apresentação da Associação Commercial desta praça e o projecto que a mesma acompanha, foram enviados á commissão de legislação e justiça do Senado, para interpor parecer.

E' provavel que o referido parecer seja relatado pelo sr. senador Coelho e Campos.

MARECHAL FLORIANO

Por deliberação da commissão glorificadora ficou assim organisado o grande prestito civico, que, amanhã, em commemoração da morte do bravo marechal Floriano Peixoto, partirá do edificio do Conselho Municipal, á praça Ferreira Vianna, ás 11 horas da manhã, com destino ao cemiterio de S. João Baptista.

A' frente o estandarte SALVE! FLORIANO, conduzido pelo cidadão Corrêa Paes, membro da Commissão Glorificadora, precedido de uma banda de musica montada. — ANDOR DE TIRADENTES, precedido do respectivo estandarte, conduzido pelos membros do Club Tiradentes e pessoal do antigo batalhão Tiradentes e com os seus estandartes. Quatro bandeiras americanas. Banda de musica do Corpo de Bombeiros. — ANDOR DA ESCOLA LIVRE DE PILOTAGEM. — ANDOR da commissão dos brasileiros empregados no commercio. Banda de musica do 1º batalhão da Brigada Policial. — ANDOR ESTEVES JUNIOR, com a corôa da Commissão Glorificadora. — ANDOR DE JOSÉ BONIFACIO, precedido do estandarte ladeado por quatro bandeiras americanas. Guarda de honra das escolas superiores. Banda de musica do 1º batalhão de infanteria do exercito. Guarda Nacional da Capital Federal. — ANDOR dos alumnos do mosteiro de S. Bento. — CORÔA do Conselho Municipal do Districto Federal. — ANDOR DEODORO, ladeado por quatro bandeiras americanas. Guarda de honra de officiaes do exercito e armada. Banda de musica do Instituto Profissional. — ANDOR da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo. — CORÔA da guarnição federal de Porto Alegre. Banda de musica da policia do estado do Rio. — ANDOR BENJAMIN CONSTANT, prateado, para symbolisar a pureza de sua alma, precedido do estandarte e ladeado por quatro bandeiras americanas. Guarda de honra do Apostolado Positivista do Brasil. Centro Paraguayo. Banda de musica do 10º batalhão de infanteria do exercito. — ANDOR do Collegio Militar. — ANDOR da Escola Militar do Brasil. — ANDOR da Escola Naval. Banda de musica do 2º batalhão da Brigada Policial. — ANDOR do Centro Republicano de Porto Alegre. — ANDOR FRANCIA, conduzido pela commissão Benjamin Constant. Banda de musica do 24º batalhão de infanteria do exercito. — ANDOR, sob pallio, de Floriano Peixoto, ladeado por quatro bandeiras americanas. Representações officiaes dos Estados, do Districto Federal, Congresso e Municipalidade, guarda de honra de senhoras florianistas e de officiaes honorarios, de terra e mar. Escola Floriano Peixoto. Banda de musica do 3º batalhão da Brigada Policial. — ANDOR da Guarnição Federal da Bahia, conduzido por officiaes dessa guarnição. Banda de musica do 7º batalhão de infanteria do Exercito. — ANDOR allegorico da successão politica do Marechal. Banda de musica do 23º batalhão de infanteria do Exercito. — ESTANDARTE PRETO com o significativo lemma da continuidade humana.

O andor *Tiradentes*, será sob guarda dos cidadãos Nestor Ascoly, dr. Agliberto Xavier, Pedro Couto, Leitão de Almeida e dr. Nicanor Nascimento; o de *José Bonifacio*, sob a dos cidadãos Rodolpho Riedel, Francisco Marques da Silva, drs. Fabio Luz e Castro Junior; o de *Deodoro*, sob a dos cidadãos Floriano Britto, dr. Timotheo da Costa, majores Villeroy, Thomaz Cavalcanti e Augusto Gonçalves; o de *Benjamin Constant* sob a dos cidadãos Raul Guedes e Campos de Medeiros, e o do *Marechal* sob a dos cidadãos Xavier Pinheiro, Francisco de Sá e dr. Martins Junior.

No cemiterio se fará ouvir o illustre dr. Manoel Victorino.

O prestito será dirigido pelo presidente da commissão, dr. Gomes de Castro, que terá como auxiliar o 1º tenente Alamiro Mendes.

A commissão convida o publico a abrilhantar esta homenagem civica de saudade e gratidão a quem foi para a Republica um defensor extrenuo.

Para representar a secretaria do Senado Federal, na commemoração civica a realisar-se em homenagem ao marechal Floriano Peixoto, designou o director daquella secretaria uma commissão composta dos officiaes dr. Gil Goulart Filho, João Carlos de Oliveira e Luiz de Andrade.

O sr. general Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio, incumbiu os srs. deputados federaes Nilo Peçanha e Barros Franco, de represental-o na commemoração da morte do marechal Floriano Peixoto.

A casa militar do sr. presidente da Republica irá amanhã, ás 10 horas do dia, depositar no tumulo do marechal Floriano Peixoto uma corôa de flôres naturaes, composta de camelias brancas, violetas, rosas e folhas de avenca.

Em uma larga fita branca lê-se o seguinte distico: — *Ao Marechal Floriano Peixoto — Campos Salles.*

Os funccionarios do ministerio da viação serão dispensados amanhã do ponto.

De um distincto cavalheiro, que se occulta sob as iniciaes L. C., recebemos hontem a quantia de [illegible] com destino aos pobres do *Correio da Manhã*.

Essa dadiva, que foi feita em memoria de pessoas queridas, terá o destino desejado.

Livros collegiaes, grande sortimento, livraria Alves, Ouvidor 134.

O projecto relativo á escripturação dos saldos existentes na delegacia do Thesouro, em Londres, está sendo objecto de apurado estudo por parte da commissão de finanças do Senado.

O respectivo parecer será, pelo que ouvimos, elaborado pelo sr. senador Lauro Muller.

DO "JORNAL DE CHILON"

OLHEMOS PARA O CHILE

Olhemos para o Mexico — vae para 30 annos — prégava diariamente no *Globo* o illustre principe da imprensa, mais tarde membro de um governo que promulgou o celebre decreto de 23 de novembro de 1889.

A terra de Montezuma despertava as attenções do jornalista e seu progresso, e sua civilisação eram-nos apresentados como um modelo e um exemplo.

Olhemos para o Chile — prégamos hoje nós, ao lêr as noticias das eleições que acabam de se realisar naquella boa terra, que os brasileiros amam sinceramente, affectuosamente, e cujos filhos já nos disseram uma vez que, depois della, «a nossa é a mais doce para um coração chileno dormir o derradeiro somno.»

Emquanto os candidatos empenham todas as forças na luta, e os partidarios se entregam ao maior enthusiasmo, o governo mantém uma tal imparcialidade, que provoca o applauso dos vencedores e dos vencidos!

Grandiosa manifestação de um povo livre, apotheose soberba de um governo consciente e patriotico!

Nós conhecemos aqui mesmo na America do Sul um outro paiz que se lhe *assemelha*!

Nelle a eleição é *quasi* assim... tambem.

O povo, se não corre ás urnas como no Chile, corre das urnas; as abstenções são em massa nos centros mais adiantados, emquanto que nos outros votam vivos e mortos no candidato do... governo. E depois dessa farça a imparcialidade do governo surge energica e decidida, fazendo reconhecer como eleitos, não os que receberam os votos mas os que os governadores impuzeram, e os votantes repelliram!

Certamente no Chile não fazem assim.

O supremo esforço de Errazuriz para organisar um ministerio que garantisse a plena liberdade eleitoral, levou-o á cama, e os medicos noticiaram muitas vezes a hora final do grande cidadão!

Olhemos para o Chile.... e não nos esqueçamos de que os balmacedistas não correm o risco de serem insultados no senado de lá como o são no desse mencionado paiz os vencidos de 1894!

Olhemos para o Chile.... e *republicanisemos a republica*....

⁂

Na rua do Ouvidor:

— Quem perdeu com os acontecimentos ultimos foi o Epitacio...

— Porque?

— Já não passa para o Rodrigues Alves, como estava combinado!...

COISAS DA EPOCA

Interessantes e edificantes teem estado as discussões no Senado da Republica, n'estes ultimos dias. Opposicionistas e governistas esgrimiram e pelejaram com bravura e denodo que os honra; uns e outros illustraram os debates com a sua eloquencia e sabedoria, e, se nos fosse permittido outorgar a corôa triumphal a algum dos contendores, pol-a-iamos na fronte d'aquelle a quem justamente ella pertence, o sr. senador Vicente Machado.

Ganhou-a s. ex. pela intrepidez com que se tem batido pelo governo, pelo sr. Campos Salles, pelo sr. Epitacio, pela policia, contra adversarios valentes, cobertos de louros, que attestam victorias passadas, mas que tomaram a si a causa dos inimigos da ordem, da propriedade, do governo e das instituições; de arruaceiros que procuram o desprestigio da autoridade, e que, na phrase resoluta e vigorosa do general Hermes, «estão provocando a reacção energica de sua repressão».

Bem razão tinhamos nós quando, ha dias, alludindo á descrença que se apoderou de alguns republicanos da velha guarda, quanto ao modo por que funcciona a Republica, muito diversamente do que a viram nos seus sonhos de propagandistas, diziamos que, se a Republica que ahi está não é a com que sonhára Benjamin Constant, é perfeitamente a que imaginára o sr. Vicente Machado, quando, por força da politica exclusivista dos Araujos e Marcondes, chefes então do partido liberal do Paraná, que cedo levantaram obstaculos aos vôos do illustre senador, avançou elle até as fileiras republicanas e nellas assentou praça.

E' de lastimar que nos falte espaço para a publicação de todos os discursos do sr. Vicente, pois foram muitos e extensos. Raro é o dia em que tres quartas partes do Diario do Congresso não sejam occupadas com a eloquencia do Mirabeau de Guarapuava, e, para leitura tão proficua, remettemos os que pretendam formar um cabedal seguro de ideias e principios fundamentaes de alta politica.

Num d'esses discursos, proferido na quarta-feira, 26 do corrente, ha um trecho digno de ser registrado e conservado como preciosa lição de direito constitucional.

Mostrando que [illegible] competencia constitucional do Senado uma moção do sr. Campos Salles, apresentada em 1892, em que se continha a delegação de poderes dictatoriaes ao marechal Floriano, e que, no emtanto, não estava dentro das raias d'essa competencia a do sr. Ruy Barbosa, «lamentando os crimes praticados n'estes ultimos dias contra as leis, a constituição e o povo, e confiando no chefe do estado para a reparação cabal que a opinião publica reclamava», ergueu bem alto o sr. Vicente Machado, com applauso do senador general Pires Ferreira, esta proposição:

«*E' justo prestigiar o poder executivo, mesmo fóra da constituição e das leis, sempre que elle tenha de manter a integridade do regimen, pois, para se guardar o codigo politico e a integridade das instituições, é necessario pôr á margem disposições no mesmo codigo estabelecidas.*»

Não percebemos como seja possivel guardar o codigo politico, pondo á margem disposições do mesmo codigo; mas, seja como fôr, a asserção merece acatamento, por partir de quem partiu, e porque assim muito provavelmente julgavam das attribuições do executivo, sobretudo quando o exerciam, Melgarejo, na Bolivia; Latorre ou general Santos, no Uruguay; Gusman Blanco ou general Crespo, em Venezuela.

Da mesma escola deve ser tambem o dr. Campos Salles, se teve razão o senador Azeredo, quando da tribuna do Senado, de que é ornamento, affirmou que o «*actual presidente não admitte reservas no apoio ao governo, e só quer o apoio incondicional, o apoio integro, como não quer camaras opposicionistas e imprensa livre*».

Verdade é que o sr. Vicente Machado não é de direito poder executivo, mas o é de facto, pois no Paraná é o senhor incontestado de todo aquelle povo e o dono de todas aquellas terras.

Luiz Velho.

BILHETE PREMIADO

A Companhia de Loterias Nacionaes pagou hontem dez contos de réis, correspondentes ao premio do meio bilhete n. 9586, ante-hontem aquinhoado com a sorte grande de vinte contos de réis.

Aquelle premio foi pago ao sr. Manoel de Oliveira e Sá, antigo funccionario da Camara dos srs. Deputados.

PEQUENO INDICADOR

Missas — Rezam-se hoje por alma de: d. Josepha Brandão Valverde de Miranda, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; José da Rocha [illegible], ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; d. Maria Leite de Medeiros, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco Augusto de Sá, ás 8 1/2, na matriz de Sant'Anna; [illegible] de Souza Reis, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; [illegible] João Velho dos Santos, ás 9, na matriz de S. José; d. Elvira de [illegible], ás 9, na egreja da Lampadosa; d. Luiza Mariana dos Santos, ás 8 1/2, na matriz de Sant'Anna; Serafim Iglesias, ás 9, na matriz de Sant'Anna; d. Arlinda Ferraz Nogueira, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula.

Leilões — Effectuam-se hoje os seguintes: moveis, ao meio dia, á rua do Lavradio n. 74, pelo leiloeiro J. Dias; [illegible], á rua [illegible] de Macedo n. 15, pelo leiloeiro Alves Carneiro; joias, á 1 hora, á rua da Carioca n. 8, pelo leiloeiro M. Moet; fazendas e artigos de armarinho, ás 11 horas, á rua de S. Pedro n. 38, pelo leiloeiro Teixeira e Souza; terrenos, ás 4 horas, á rua Jockey Club esquina de D. Nery, pelo leiloeiro Teixeira e Souza; moveis, ás [illegible] horas, á rua Senador Vergueiro n. 32 A, pelo leiloeiro [illegible] Caldas; [illegible] Ervio Caldas.

EXPEDIENTE

E' nosso agente geral de annuncios o sr. Manoel Joaquim Fernandes, bastante conhecido no commercio da nossa praça.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

PRESIDENCIA DO SR. ROSA E SILVA

Aberta a sessão foi approvada a acta e não havendo expediente, nem pareceres teve a palavra o sr. RAMIRO BARCELLOS.

Por não ter estado presente á sessão anterior deixará de responder, promptamente ás palavras com que o sr. A. Azeredo, recordando o que se passou na sessão de 21 de janeiro de 1892, procurou demonstrar a diversidade de opiniões do orador a respeito de moções n'aquella epoca e agora.

Em poucas palavras demonstrará ao Senado que não foi incoherente.

Os intuitos da moção de 1892 eram dar ao poder executivo o prestigio de que elle carecia para dominar uma situação revolucionaria como a de então e por isso difficilima.

Explica tambem as reservas com que procedeu naquella época, e que se fundaram em não ter ainda o partido a que pertencia se manifestado e ser perigosa a situação em seu Estado.

Ninguem mais pedindo a palavra no expediente, passa-se á ordem do dia.

Votou-se e foi approvado o parecer da commissão de finanças, cuja discussão ficara encerrada na vespera, indeferindo o requerimento ded. Constança de Mello Barreto, pedindo-lhe fossem transferidos o montepio e meio soldo deixados por seu filho, dr. Godofredo de Mello Barreto, visto ter elle fallecido sem documentos e sua viuva contrahir segundas nupcias.

Entrou em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 23, de 1901, autorisando a abertura dos creditos supplementares de 150:000$ á rubrica n. 9 — Caixa de Amortização — e de 45:997$038 á rubrica n. 10 — Casa da Moeda —, art. 28 da lei n. 746, de 29 de Dezembro de 1900;

Foi approvada sem debate.

Em 2ª discussão foi sem debate regeitada a proposição da Camara dos Deputados, n. 3, de 1901, autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito especial de 659:131$823, para regularisar o pagamento feito, por encontro de contas com o Banco da Republica do Brasil a Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, proveniente de direitos aduaneiros por ella indevidamente pagos;

Por ultimo entrou em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 10, de 1901, fazendo varias alterações na tarifa das alfandegas.

O sr. presidente diz que no voto em separado offerecido pelo sr. Lauro Muller sobre o assumpto, propõe-se a a nomeação de uma commissão especial para estudar a materia e que por isso considera esse ponto como um requerimento e põe-no em discussão.

O sr. Lauro Muller diz que não era sua intenção tomar a palavra, mas que em virtude da deliberação do presidente é forçado a explicar porque teve a idéa de uma commissão especial.

Trata-se de um assumpto por demais importante que envolve interesses de alta monta, e portanto carecem de um estudo demorado que os muitos encargos da commissão de finanças não lhe permittirão emprehender.

O sr. Gomes de Castro defende o parecer da maioria da commissão, mostrando que elle resulta de convicções adquiridas por um exame acurado do assumpto e mesmo das informações que pessoalmente prestou o sr. ministro da fazenda tambem contrario ás alterações.

Sobre a nomeação de uma commissão especial diz que não vê vantagem, porquanto já houve uma commissão encarregada especialmente do estudo da reforma das tarifas e o resultado obtido deixou muito a desejar.

Encerrada a discussão do requerimento constante do voto em separado, foi elle rejeitado.

Continuando a discussão da proposição o sr. Vicente Machado pediu e o Senado approvou que ella fosse adiada até segunda-feira.

Levanta-se em seguida a sessão designando o presidente a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do projecto do Senado n. 8 de 1901, autorisando o poder executivo a conceder um anno de licença com o respectivo ordenado ao dr. Manoel Victorino Pereira, lente da 2ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia.

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 104 de 1900, autorisando o governo a mandar pagar ao capitão de fragata honorario e 1º tenente reformado Collatino Marques de Souza, a quantia de 1:837$680, differença de soldo que deixou de receber desde 1870, data de sua reforma, até 1897, de accordo com a doutrina contida no aviso do ministerio da fazenda, de 7 de janeiro de 1869.

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 4, de 1901, autorisando o poder executivo a abrir ao ministerio da marinha o credito necessario para pagamento do premio que compete ao professor substituto da Escola Naval, capitão-tenente dr. Narciso do Prado Carvalho, pela obra — *Lições de Balistica*.

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 26, de 1901, autorisando o poder executivo a conceder um anno de licença, com ordenado, a Augusto Moreno de Alagão, amanuense da secretaria do Tribunal Civil e Criminal, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Continuação da 2ª discussão do projecto do Senado, n. 30, de 1896, transferindo para o dominio dos estados os proprios nacionaes que serviram de residencia aos antigos presidentes de provincias.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Por falta de numero, não houve hontem sessão.

A ordem do dia para hoje é a mesma do dia 26.

Foram hontem presos pelo delegado da 8ª circumscripção, José Maria Monteiro e Curiaceo Pereira Gonçalves, denunciados por Americo de tal, como seus cumplices no caso de passagem de uma nota falsa de 100$000.

O inquerito corre pela 1ª delegacia auxiliar.

COM O GAZ

A Companhia do Gaz dizem-nos, inventou uma nova fonte de receita, obrigando alguns proprietarios desta cidade a adquirirem outros medidores, condemnando os antigos, ainda que sem defeito algum.

E, o que é mais, a intimação para essa substituição é feita sob pena de ser cortado immediatamente o gaz.

Mas, não fica nisto.

Feita a substituição e paga pelo docil consumidor a importancia do novo apparelho, a companhia carrega com o antigo, sem dizer: agua vae.

Documentos desta exquisitice trouxe-nos um cavalheiro respeitabilissimo.

Pedem-nos moradores de Santa Thereza que chamemos a attenção do sr. delegado da 4ª circumscripção urbana para as tropelias que ali voltou a praticar o famoso desordeiro Antonio de Moraes, já por diversas vezes punido.

UMA RECLAMAÇÃO JUSTA

Recebemos a seguinte carta:

«Ilha do Governador, 24 de junho de 1901.—Sr. redactor.—Saude e fraternidade.—Quem vos escreve, sr. redactor, é um pobre lavrador que vexado com os pesadissimos impostos que paga, vem protestar contra um, que além de injusto, é illegal.

Nós, os lavradores daqui, quando queremos levar os nossos productos ao mercado, temos que, para provar a proveniencia delles, pedir uma guia das autoridades policiaes daqui afim de não pagarmos os impostos que devem pagar na respectiva ilha(?) os lavradores do Estado do Rio. Ora, acontece, sr. redactor, que essa guia não pagava mais que a respectiva estampilha; mas, desde que para aqui veiu o *celeberrimo* coronel Moura, o ex-delegado decretou que essas guias pagariam 2$500, levasse a embarcação um sacco de carvão ou 1.000 delles, levasse um feixe de lenha ou uma groza delles. O actual delegado continúa a cobrar tal imposto, e é contra este que venho protestar por vosso intermedio.

A illegalidade de tal imposto é patente, como passo a vos mostrar.

Este imposto só poderia ser decretado por duas autoridades: o *Congresso Nacional* e o *Conselho Municipal*. Ora, tal não se deu, pois se fordes consultar as leis emanadas dahi, nenhuma ha que autorise semelhante extorsão. E mais ainda, o sr. Moura começou a cobrar semelhante imposto de junho em deante, seria mais rasoavel, se elle fosse legal, que o fizesse logo de janeiro.

Se quereis uma *confissão* tacita da illegalidade de tal imposto, encontrareis no proprio delegado e escrivão, que se recusam, ameaçando empregar o *xadrez*, contra quem se obstina a pedir-lhes recibo, conhecimento ou coisa que valha de tal imposto. Desde já agradeço a publicação das presentes linhas, pelo que fica muito agradecido seu constante leitor e amigo *José Antonio da Silva e Costa*. Ponta da Ribeira.

Os srs. J. H. Lowndes & C., enviaram-nos alguns pacotes dos excellentes phosphoros «Palpite», em commemoração ao primeiro anniversario do apparecimento daquella marca.

Antiga Casa Milliet. — 19, rua dos Ourives. — Grande reducção de preços. Novo e unico sortimento de porcellanas, crystaes, christofles e objectos para presentes. Leonardos & C.

VIDA ACADEMICA

Escola de Medicina

Reuniram-se hontem, á 1 hora da tarde, no pavilhão central da Faculdade de Medicina, cerca de 84 alumnos das diversas series, afim de resolverem sobre a representação do corpo de alumnos na commemoração civica em homenagem ao marechal Floriano Peixoto.

A convite do academico Augusto Ribeiro, assumiu a presidencia dos trabalhos o academico Ayres Netto.

Oraram os estudantes Rabello, Julio Azurem e Carlos Justiniano das Chagas, sendo apresentada por este a seguinte proposta:

«Os alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em reunião convocada com o fim de resolver sobre o seu comparecimento ás homenagens prestadas ao marechal Floriano Peixoto, não obstante o seu tradicional devotamento pela causa republicana e veneração pela memoria do Grande Morto, concordam não comparecer ao prestito civico do dia 29 do corrente, representando-se por uma commissão.

Dita-lhes esta decisão a vontade que têm de aproveitar uma opportunidade para alienar de si a pretendida co-participação em actos perturbadores da ordem e a consciencia de assim prestarem relevante serviço ás instituições vigentes, não concorrendo, por emquanto, a manifestações publicas de qualquer natureza e que possam, por ventura, involuntariamente, prejudicar os altos interesses da Republica.»

Teve em seguida a palavra o academico Guahyba Rache, que propoz que a Escola não se fizesse representar, sendo a sua proposta acceita por 52 votos contra 32.

Entretanto, os estudantes, na sua maior parte, resolveram comparecer, individualmente, munidos do respectivo distinctivo.

A reunião, que correu na melhor ordem, se dissolveu com vivas á memoria do marechal Floriano.

— Alumnos dessa escola affirmaram em nossa redacção, não ser verdadeira em todos os seus pontos, a explicação dada sobre o facto de ter o director [illegible] da sala para a reunião que hontem se realizou.

O *pavilhão central* só foi cedido depois do protesto por parte dos academicos, sendo certo que ao entrarem alguns alumnos na escola, á 1 1/2 hora da tarde, foram impedidos pelos bedeis, os quaes declararam «ter o director prohibido semelhante reunião, e se a quizessem effectuar fossem fazel-o na rua.»

Escola Polytechnica

O dr. Julio Delamare Keller, candidato no concurso para preenchimento da vaga de uma cadeira da 4ª secção, tirou hontem o ponto para a primeira prova oral—chimica analytica—que se effectuará hoje.

Diversas noticias

Reune-se hoje, ao meio-dia, no Club Brasileiro Commercial, a Federação dos Estudantes Brasileiros afim de tratar de assumpto da maior urgencia.

—Acha-se completamente restabelecido da enfermidade que o levou ao leito, o bacharelando em direito Januario Lucas Gaffrée, alumno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

—O director da Escola Nacional de Bellas Artes foi autorisado a admittir á matricula do 1º anno do curso geral da escola, conforme requereram, o engenheiro Estanislau Luiz Bousquet e Rodolpho José Machado.

O pescador Antonio da Silva Nogueira, morador á praia das Palmeiras n. 8, foi recolhido ao hospital da Misericordia com guia da 8ª circumscripção urbana, em vista de haver cahido de um estaleiro, no largo da Egrejinha, quando no mesmo trabalhava.

O seu estado inspira cuidados.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

EXERCITO

Em conferencia e despacho do sr. ministro da guerra com o sr. presidente da Republica, serão assignados hoje, além de outros decretos, os seguintes:

Mensagem pedindo ao Congresso o credito de 2:401$500 para pagamento dos descontos que soffreu na etapa o marechal José de Almeida Barreto, quando em actividade occupava em 1892 o cargo de membro do conselho supremo militar;

Transferindo para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o alferes do 27º de infanteria Antonio Carvalho Paiva;

Revertendo á 1ª classe o alferes aggregado á arma de cavallaria Tiberio Ribeiro Alboim;

Abrindo o credito da quantia de 2:916$000 para pagamento das gratificações devidas ao mestre da extincta officina de correeiros do arsenal de Porto Alegre, Orozimbo da Silva Marques;

Reformando o alferes Jovíniano Roland Saraiva;

Transferindo o capitão Getulio Simões dos Reis, da 2ª companhia do 18 batalhão de infanteria para a 3ª do 26 da mesma arma.

— O sr. ministro da guerra indeferiu o requerimento do tenente Corbiniano da Soledade Lima, em o qual pedia conselho para justificar-se das accusações que lhe foram imputadas em ordem regimental do 11 batalhão de infanteria.

—A petição do major do 12 batalhão Antonio Carlos Chachá Pereira requerendo conselho para resalvar-se das accusações que lhe foram feitas na ordem do dia do commando do 6º districto militar, quando reprehendido pelo commandante daquelle districto, foi indeferida pelo ministro da guerra.

— Será transferido para a guarnição desta capital o tenente-medico de 2ª classe dr. Alfredo Theophilo Hanckler, com exercicio na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi mandado recolher ao seu corpo o capitão do 13º regimento de cavallaria Enrico de Andrade Neves, que tinha sido chamado a esta capital.

—O alferes do 30º de infantaria José Athanasio da Cruz foi transferido para o 37º batalhão da mesma arma.

—Mandou-se servir no contingente do 28º batalhão de infantaria, destacado em S. Paulo, o alferes Luiz Felippe Oliveira Barreto.

—A commissão nomeada para estudar e dar parecer sobre a utilidade e adopção dos sirigotes militares, modelo Bruggemann, remetterá ao sr. ministro da guerra, dentro em breves dias, o laudo dos estudos feitos e vantagens que apresentam os mesmos arreiamentos, depois de pequenas modificações.

Esta commissão é presidida pelo general José Marinho da Silva.

—O sr. ministro da guerra approvou a substituição proposta pela direcção geral de artilheria, eliminando o mappa adoptado pelo exercito no curso elementar do tiro.

—As obras de que carecem as guardas da Caixa de Amortização e Casa da Moeda serão feitas pelo ministerio da fazenda.

—Attendendo ao que propoz a commissão do pessoal sanitario do exercito, serão feitas as seguintes obras, reparos, concertos, etc.:

No 7º batalhão, reconstrucção do xadrez, penitenciaria e banheira para as praças; no 24º, construcção de um estado maior para os officiaes e outras medidas de hygiene; no 2º regimento, transformação do xadrez e penitenciaria, e no Asylo dos Invalidos da Patria, abastecimento d'agua, pintura dos alojamentos, construcção de algumas dependencias necessarias ao serviço.

—Vão ser recolhidos á intendencia geral da guerra 3 canhões Krupp, vindos ultimamente a bordo do vapor *Sparta*, em substituição aos que foram avariados por occasião de um incendio a bordo do vapor *Paraguassú*.

—Foram transferidos para o 2º batalhão de engenharia o 2º tenente do 1º batalhão de artilheria Francisco Ramos de Andrade Neves e Alcides de Oliveira Fabricio.

—O 2º tenente João Aurelio Ortegal Barboza foi nomeado ajudante de ordens do inspector do 1º batalhão de infantaria.

—O sr. ministro da guerra autorisou a directoria geral de engenharia a orçar a despeza a fazer-se com as obras necessarias e indispensaveis no quartel do destacamento do 28º de infanteria, no Estado de S. Paulo, afim de attender com urgencia aos trabalhos de demarcação e medição dos terrenos não aproveitados pelo mesmo quartel.

[illegible]

TENTATIVA DE RAPTO

Uma interdicta

Perante o delegado da 5ª circumscripção urbana proseguiu hontem o inquerito sobre o facto, por nós minuciosamente relatado, da tentativa de rapto de d. Clara Marcondes, pensionista da casa de saúde do dr. Eiras.

Prestaram seus depoimentos José Augusto do Amaral, empregado da casa de saude, e Maria Francisca de Jesus, creada particular de d. Clara Marcondes.

Aquelle declarou o seguinte:

«Cerca das 2 horas da manhã, estando no seu quarto, dormindo, ouviu barulho no terreno da casa, e viu quatro individuos que sahiam para a rua. Entre elles reconheceu o accusado presente, Francisco José da Silva, e sabe que ali tinham ido com o fim de raptar a alienada de nome Clara Marcondes, o que não levaram a effeito por terem sido presentidos e perseguidos pela testemunha e mais outros empregados da referida casa. Que os taes individuos tendo arrombado uma veneziana da porta do quarto da enferma, esta chamou pela empregada Maria Francisca de Jesus, a qual foi impedida de soccorrer a d. Clara, conforme esta declarou; que quando perseguiu o accusado, este tomou o bond na praia de Botafogo, em frente á rua D. Carlota, e sempre acompanhado pelo depoente até á rua Marquez de Abrantes, na dita praia, foi ahi preso pela patrulha, a pedido delle depoente e apresentado nesta delegacia.»

Maria Francisca de Jesus prestou o seguinte depoimento:

Que durante o dia 25 e á noite, até 1 hora da madrugada, notou certa agitação em d. Clara Marcondes, o que attribuiu a seus padecimentos, sendo que mais tarde a enferma teve momentos de socego, conseguindo conciliar o somno; que, ás 2 horas da manhã, hora em que tambem dormia, foi despertada por grande barulho na porta de seu quarto, vendo então penetrar quatro individuos, e entre elles o accusado presente, Francisco José da Silva, os quaes se dirigiram para o quarto da enferma, sendo acompanhados pela depoente.

Ahi chegados, perguntou Silva a d. Clara se o reconhecia, ao que ella respondeu affirmativamente; perguntou-lhe mais se a doente não se recordava de umas cartas que ella lhe havia escripto, ao que ella disse que não. Declarou então o accusado que havia trazido um carro, para leval-a, por ordem de seu irmão. D. Clara recusou-se a acompanhal-o, e pediu á depoente, á qual se agarrou, que fizesse sahir do quarto aquelles individuos. Nessa occasião perguntou aos taes sujeitos se tinham tenção de levar a doente, ao que elles responderam que sim. Protestou a criada, declarando-lhe que d. Clara só com ella sahiria; que elles a intimaram nesse momento a calar-se. Quanto aos outros tres individuos, só reparou que um delles estava descalço. E mais não disse.

A's 3 1/2 da tarde, de hontem, o dr. delegado da 5ª circumscripção urbana, acompanhado de seu escrivão e dos peritos, carpinteiros, Antonio José da Silva e José Costa, procedeu ao exame de corpo de delicto na janella do quarto que dá para a sala de bilhar da casa de saude e na porta do quarto occupado pela creada Maria de Jesus. Foram encontrados vestigios de arrombamento.

Francisco José da Silva, que continúa detido, tem por advogado o dr. Adherbal de Carvalho.

O dr. José Fortunato de Menezes, advogado do curador de d. Clara Marcondes, vae requerer que sejam tomados por termo os depoimentos dos drs. Visconde de Saboia, Pinto Lima e Mello Barreto.

Cremos haver uma postura ou coisa que o valha, prohibindo a exhibição de amostras fóra de portas das nossas casas de negocio, bem como taboletas, hoje mais ou menos sophismadas por galhardetes e bandeiras, e suppomos que aquella postura deveria ser uma realidade, attendendo á estreiteza de nossas ruas.

Entretanto assim não acontece, e nesse sentido recebemos queixa de um cavalheiro que, ao passar hontem junto a um açougue da rua da Assembléa, teve o seu fato novo completamente engordurado.

Desejariamos que os srs. agentes da Prefeitura nos explicassem essa condescendencia em menosprezo da lei.

Sellos e Estampilhas. T. Rozario 2.

Do conhecido editor Manoel Antonio Guimarães, com estabelecimento de pianos e musicas á rua dos Ourives ns. 50 e 52, recebemos duas composições, *Me compra yô yô?*, cançoneta de Ernesto de Souza, e *Aurea*, polka, de Alfredo de Castro.

Já foram ter ás mãos do pianista cá de casa.

E agradecidos.

CHEQUES á vista, sobre Paris e Londres e letras a 90 dias de vista, de qualquer quantia, 47, rua Primeiro de Março.—FONSECA & SÁ.

MINISTERIO DA FAZENDA

Por decretos de 25 do corrente mez foram nomeados:

— O 3º escripturario da Recebedoria da Capital Federal, Antonio Ferreira Pinto da Silva, para exercer o logar de 2º escripturario da mesma repartição;

O 4º escripturario da Alfandega do Ceará, Antonio Xavier do Valle, para exercer o logar de 2º escripturario da de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul;

José Francisco de Moura Junior, para exercer o logar de 4º escripturario da Alfandega do Ceará.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou José de Barros Franco para exercer o logar de 4º escripturario da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, visto não haver tomado posse do referido logar dentro do prazo legal.

Por portarias de 26 do corrente mez, foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos, para tratamento de saude:

De dous mezes, em prorogação, ao 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Sizismundo Antonio Martins Teixeira;

De egual tempo, em prorogação, ao 2º escripturario da Alfandega de Manáos, Eduardo da Silva Perdigão;

De egual tempo, com soldo, ao guarda da Alfandega de Santos, Gustavo Rosa Leite;

De egual tempo, com dous terços da diaria que percebe, ao chefe da turma da officina de serviços accessorios da Imprensa Nacional, Arthur Sthop.

Recebedoria: — Transferencias de pennas d'agua:

Albano Dias de Castro, Maria Georgina de Menezes Carvalho e outro, Godofredo Arthur da Silva, Maria de Jesus Pavão.—Domingos Manoel da Silva Villarinho, Antonio José Fernandes Lisbôa.—Transfira-se. —José dos Santos Novaes.—Pague a multa de 20$000 transfira-se.

—Em diversos processos relativos á industria e profissões, foram proferidos os seguintes despachos:

Serafim José da Rocha — Pague o imposto referente ao primeiro semestre do corrente exercicio — Frederico Figuier.—Dê-se a baixa requerida.— Leandro Martins.—Idem—João Manoel Martins e Joaquim Antonio Martins —Tomada, idem.—Barbosa & Marcos —Exonere-se do pagamento do 2º semestre.—Carlolano Ricardo O. Reilly —Averbe-se a mudança.

Contenciosa. — Foram registradas as seguintes acquisições:

— D. Felismina Augusta de São Severino, o predio da rua Fernandes Guimarães n. 35, por 6:000$000; Camillo José da Silva, o predio da rua D. Luiza n. 67, por 5:115$000; Antonio Francisco Fernandes Ramos, o predio n. 175 e metade na rua Sete de Setembro, por 3:100$000; D. Clementina Sá Ferreira, o predio n. 58 da rua D. Bibiana, por 2:000$000.

Tribunal de Contas.—Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 27 do corrente, o sr. presidente do Tribunal de Contas:

De 9:000$000, a Haupt, Becker & C., de fornecimentos á E. de Ferro Central do Brazil;

De 2:437$500, a Francisco Gonçalves da Silva, de trabalhos executados no Jardim Botanico;

De 3:660$200, a diversos, de fornecimentos á Inspecção Geral de Obras Publicas;

De 3:058:333, da folha de alugueis dos predios occupados pelas estações e postos policiaes.

— O Tribunal de Contas, reuniu-se hontem em sessão ordinaria.

Visitou-nos hontem o sr. Jeronymo Simões Coimbra, uma das victimas da policia; felizmente já livre de perigo.

Dr. Soares Brandão Sobrinho, advogado.—Rua 1º de Março n. 41.

MARINHA

Esteve, hontem, a bordo do cruzador *Chicago*, o almirante Proença, commandante da 1ª divisão naval, que ali foi retribuir a visita que os srs. almirante Cromwell e commandantes d'aquelle navio e do *Atlanta* lhe fizeram ante-hontem.

O almirante Proença os visitou tambem em nome dos almirantes ministro da marinha e chefe do estado-maior-general.

— Em nome do almirante inspector do arsenal de marinha, visitou hontem o almirante commandante da divisão americana o capitão-tenente Lamenha Lins.

— E' possivel que o sr. ministro da marinha não autorise uma segunda época de exames para alumnos da Escola Naval.

— Ao ajudante machinista, guarda-marinha Alfredo Antonio da Silva Coelho, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude.

— Deixou, hontem, o dique Santa Cruz, a torpedeira *Pedro Ivo*.

— Vão ser concedidos quatro mezes de licença ao mestre do corpo de officiaes marinheiros Theotonio José Rodrigues.

— Deve embarcar no proximo dia 1º para o Estado de Matto Grosso, o 2º tenente Agerico de Souza, que vai servir na respectiva flotilha.

— Quartel general da marinha, 27 de junho de 1901. — ORDEM DO DIA N. 140 — Publico para conhecimento da armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias:

NOMEAÇÃO. — Do 2º tenente Heitor Gonçalves Perdigão, para servir na flotilha do Rio Grande do Sul.

PASSAGENS. — Dos guardiães Evaristo Luiz Camaragibe, do cruzador torpedeiro *Tymbira* para o cruzador *1º de Março* e deste cruzador para aquelle, Germano Rodrigues da Costa Guimarães.

DESEMBARQUE.—Do 2º tenente Heitor Gonçalves Perdigão, do couraçado *Riachuelo*; dos foguistas extranumerarios de 1ª classe Pedro Delaporta, José Nuvôa, José Martins Ortiz, de 3ª classe Rodolpho Bahiana e Marcos Antonio de Oliveira do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*; de 3ª classe Mauricio Trespaderme do couraçado *Deodoro*, por conclusão de seus contractos; do cozinheiro dos inferiores Henrique Lourenço Alves, do commando geral das torpedeiras.

FALLECIMENTO.— Do marinheiro nacional grumete José Alves Nogueira, no dia 26 do corrente, na enfermaria de beri-bericos de Copacabana, pertencente á guarnição do cruzador *Barroso*. — (Assignado.) — O almirante, *Eduardo Wandenkolk*.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro em 27 de junho de 1901.— ORDEM DO DIA N. 137.—Para conhecimento do pessoal subordinado a esta inspectoria e os devidos effeitos faço saber que:

1º—São multados em oito dias dos respectivos vencimentos, os aprendizes das officinas de calafates e cravadores: de 2ª classe, n. 2, Aristides Côrte de Jesus e do 3ª classe, n. 9, Nabuco Barreto, por haverem incorrido no artigo 83, paragrapho 5º do regulamento dos arsenaes, em vigor.

2º—Tomou hoje posse e entrou em exercicio do cargo de porteiro deste arsenal, João Cancio Bastos, para o qual foi nomeado por portaria de hontem datada.

3º—Foi promovido a remador de 2ª classe o de 3ª Anselmo dos Santos Silva, em substituição de João Larcck de Sá, que, se despediu do serviço no dia 25 do corrente.

4º—São admittidos como aprendizes, sem vencimentos: na officina de construcção naval, o menor João da Silva Reis; na mesma officina, Antonio Alves de Moura, e como marinheiro de 3ª classe, Ricardo Pereira de Castro, este ultimo a contar de 25 do corrente. —*José Candido Guilhobel*, contra-almirante inspector.

E. F. Central do Brasil

Regressou hontem da linha do centro, onde se achava em serviço sob sua direcção, o dr. Saturnino de Mattos, sub-inspector do movimento.

Parece que esse funccionario teve por objectivo, nessa viagem, a ultimação de um processo iniciado contra a estação de Miguel Burnier, cujo agente acha-se suspenso do serviço, por determinação superior.

—Foi mandado á inspecção medica o telegraphista de 3ª classe, José Benedicto de Siqueira.

—Mediante recibo, vae ser entregue o documento requerido pelo conductor de trem, Carlos Pereira Pinto.

—Só apresentando amostra do material, que se propõem vender á estrada, poderão ser attendidos os srs. Siqueira & C.

—Foi acceito o fiador proposto pelo conductor de trem de 4ª classe, Vicente Alvarenga.

—O dr. Alves Nobrega, sub-director do trafego, esteve hontem em longa conferencia com o director interino.

—E' possivel que seja por estes dias passada a certidão requerida pelos srs. Lacerda & C.

—Por acto de hontem, foram concedidas as seguintes licenças sem vencimentos:

De 30 dias, ao agente de 5ª classe, Luiz Pinheiro Paes Leme Junior;

De 90 dias, ao chefe de deposito da 1ª divisão, Alberto Ramos.

— A' inspecção medica de saude, foram mandados os seguintes funccionarios: João Alves de Souza Firmo Junior, conferente de 3ª classe; José Benedicto de Siqueira, telegraphista de 3ª classe; Francisco Nunes Muniz, conductor de trem de 3ª classe; Delphino Bittencourt, ajudante de estação de 1ª classe; Antonio José Teixeira Guimarães, conductor de trem de 3ª classe.

— A renda arrecadada pela thesouraria, no dia 25 do corrente, foi de [illegible], sendo o saldo em caixa de 701:645$962.

— A estação maritima da Gamboa, no dia 22 do corrente, rendeu a quantia de 7:[illegible] e, no dia 24, a de 7:361$[illegible].

— O rendimento da estação de São Diogo, no dia 21 do corrente, foi de 2:791$300.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria—Rua do Ouvidor n. 115, Auler & C.

EM NICTHEROY

Realizou-se, ante-hontem, ás 7 horas da noite, a projectada manifestação de apreço ao dr. Manoel Martins Torres, senador por este estado, e ultimamente reconhecido.

Os manifestantes foram ao encontro d'aquelle senador no edificio da Camara Municipal, d'onde tambem é membro.

Foi orador official o coronel Belarmino Ferreira da Silva.

— Informam-nos que alguns criminosos desta capital, foragidos pelas constantes perseguições da policia, acamparam na praça Barão de Mauá, nesta cidade, trazendo em sobresalto os seus moradores.

Chamamos a attenção do dr. delegado de policia, certos de que as providencias para as suas capturas não se farão demorar.

— Completamente restabelecido da grave enfermidade que o prostrou no leito por longo tempo, assumiu ante-hontem o commando do 38º batalhão de infanteria o tenente-coronel Magalhães Junior.

— Ainda por escusa do dr. José Borges Monteiro, foi nomeado o tenente Manoel Mendes de Souza, tabellião interino do juizo federal, para perito no exame da escriptura de perfilhação de Hortense, attribuida ao fallecido millionario visconde de Barra Mansa.

—Inaugura-se dentro de poucos dias a guarda nocturna do Barreto.

— Reune-se hoje em sessão a camara municipal de S. Gonçalo.

— Pedem-nos os moradores da rua de S. João, no Fonseca, que chamemos a attenção do dr. Sá Barreto, engenheiro das aguas, para que mande s. s. concertar o encanamento d'aquella rua, arrebentado ha dias.

— No dia 7 de julho proximo realiza-se a eleição do cargo de vice-provedor da irmandade de S. Vicente de Paula, mantenedora do Asylo de Santa Leopoldina, vago pela morte do commendador Rodrigues Guimarães.

Votarão perante a mesa os nove eleitores especiaes:

Drs. Manoel Martins Torres, José Victorino da Costa, João Candido Murtinho, Galdino de Freitas Travassos e Antonio Domingues de Sá; Alfredo Borges de Mello, coronel José Claro Ferreira da Silva, commendadores Manoel Jesuino Neto e Joaquim Leite de Castro.

Consta-nos que será eleito o conselheiro Felippe Franco de Sá, que já exerce o cargo interinamente.

—Pelo dr. Figueiredo e Mello, juiz de direito, foram multados em 20$000 diarios os jurados que deixaram de comparecer á ultima sessão do jury.

Até o dia 11 de julho, devem os interessados justificar as suas faltas, juntando attestado medico.

São os seguintes os jurados: Anselmo da Rocha Guimarães, Agar Candido de Avellar, Alberto Ferreira Mayrink, Antonio Vicente da Paz, José Ferreira de Aguiar, José Francisco Innocente, José de Almeida Brandão, João da Silveira Gomes, Narciso Francisco Fernandes, Octavio da Silveira Varella, João Narciso da Rocha, Augusto Guimarães, José Alves de Azevedo, José do Pinho Saramago, Manoel Baptista Saldanha, Agenor Belmiro Nogueira, Antonio Elesbão de Andrade, José João Pereira, José da Costa Velho, dr. Luiz dos Santos Afflictos e João da Silveira Gloria.

Correio dos Theatros

Lyrico

Por telegrammma do emprezario Sansone ao seu representante nesta capital, sabemos ter embarcado em Genova a Companhia Lyrica, para a proxima estação.

Como previmos, modificações importantes fez o digno emprezario no elenco que annunciou. Assim, pois, a *diva* Huguet não virá, e não queremos adiantar as razões pelas quaes o sr. Sansone preferiu desistir do contracto provisorio que firmou com essa artista.

A soprano Leonild Gabbi foi substituida pela *signora* Stinco Palermini, e cremos que a substituição redundou em absoluta vantagem para os assignantes, porquanto esta cantora, notavel pela pureza de sua voz, que tantos bravos já conquistou no nosso Lyrico, tem muito mais merecimento que L. Gabbi.

Não fazemos especiaes referencias á *signora* Palermini, porque ella é vantajosamente conhecida nesta capital, onde vem pela 3ª vez.

Um dos barytonos que cantarão este anno, cremos, pela noticia recebida, será o sr. Stinco, marido da *signora* Palermini.

E' artista discreto, que aqui já cantou com applausos.

Não sabemos qual o soprano lyrico que virá, mas não nos surprehenderá que, da fusão das emprezas Sansone e Milone, havida á ultima hora, resulte o contracto da hoje celebre Luiza Tetrazzini, com a qual havia já um compromisso do emprezario Milone. —**Verat.**

Noticias avulsas

Haverá espectaculo hoje nos seguintes theatros e casas de diversão: APOLLO, a opereta *Perichole*; MOULIN ROUGE, CASSINO e GUARDA VELHA, cançonetas, etc.

***

O nosso collega Gil Vicente já disse hontem aos leitores que fôra um insuccesso a representação do *Noivado de Meriuchel*.

A empreza viu-se forçada a retirar a peça de scena e annuncia para hoje a 1ª, em *reprise*, da *Perichole*, muito conhecida da platéa fluminense.

***

A associação artistica do Lucinda dará amanhã o drama *A bocca do Inferno*.

***

O celebre barytono Battistini, nosso conhecido, acaba de firmar contracto para a Russia, com o ordenado de 36.000 francos, ouro, por mez!

***

Segundo uma recente estatistica New-York é a cidade que maior numero de casas de espectaculo possue. Os logares que, numa noite, podem ser postos á disposição do publico, nessa cidade é de 123.795, em Londres 120.950 e em Paris 82.331. Londres possue o maior numero de theatros, 39 e New-York tem 21 e Paris tambem 21.

O Rio de Janeiro possue, actualmente excluidos os *cafés cantantes*, 8 theatros, com 5.760 logares!

***

No concerto do violoncelista Luiz Candido de Figueiredo, será executada, em primeira audição, uma *berceuse* inedita, para piano, composição do pianista Barroso Netto.

***

Na proxima semana, estreará em S. Paulo o trio Laszlós, que trabalha no Moulin Rouge.

Fafordia, o desenhista, fará a sua apresentação á platéa paulistana ainda por estes dias.

***

No salão de novidades Paris no Rio inauguraram-se hontem as exhibições diarias do animatographo.

A 1ª secção realisou-se ás 2 horas da tarde, a 2ª ás 3, e a 3ª ás 4.

***

Parte por estes dias, para Ribeirão Preto, a cançonetista Aurora Rosani.

SPORT

TURF

A directoria do Jockey-Club, arranjou o seguinte pareo para a corrida de domingo:

Pareo Jockey-Club, 1.800 metros — Premios 1:2$ e 180$. Handicap.

Albion (53), Danois (55), Cyaxare (54) e Maravilha 50 kilos.

— Segundo nos consta, não tomará parte no grande premio Rio de Janeiro o cavallo Danois.

— O conhecido sportman e criador Enrico de A. Neves trocou o cavallo nacional Pery pela egua argentina Surpreza.

— Descrente e Libertino, inscriptos no grande pareo Rio de Janeiro, não virão a tempo de disputar esta grande prova.

— Gheri ganhou este anno o grande classico «Poule de Potrillos», em 1.200 metros no tempo de 1m 15s de segundos, com o premio de 9.150 francos.

Libero foi bom 2º no grande prix do Jockey-Club realisado em Chantilly, em maio e em abril havia vencido brilhantemente no hippodromo de Boulogne o prix de Noailles em 2.500 francos.

Lady-Keler, triumphou facilmente em Longchamps, ganhando em 2.500 metros o prix Fould.

— Occupam as primeiras collocações na relação das cinco victoriosas deste anno nos hippodromos de Buenos-Aires em quantia superior a 25.000 pesos os seguintes studs:

Don Gonzalo...	28.700 ps. ou	65.010$
Ecurie Belgrano	32.955 »	»	75.000$
Petite Ecurie...	29.250 »	»	67.000$
La Confianza...	29.350 »	»	67.000$
Allistaa........	26.566 »	»	60.000$
Ecurie Lagrange	25.200 »	»	57.000$

— A luta entre os productos de Gay-Hermit e de Neapolis, está este anno renhidissima e até ás ultimas corridas era este o resultado: victorias obtidas pelos filhos de Neapolis 57.456 pesos ou 130:633$000, victorias alcançadas pelo filho de Gay-Hermit, 57.073 pesos ou 130:176$000 em moeda nacional.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem hoje annos:

As meninas Nadir, filha do nosso companheiro de imprensa Campos Mello, e Aracy, filha do major Octaviano Costa;

As exmas. sras. d. Leonor Sampaio, d. Sylvia Borges, d. Benevenuta de Souza, d. Leontina Autran, e d. Candida Rosa Castanheira;

Os srs., capitão de fragata João Pedro de Aquino, Americo de Castro Lobo, Agostinho da Silva Romero, commendador Guilherme Candido Pinheiro, Pedro de Alcantara Miranda e Carlos Leão Ferreira.

— Faz annos hoje o sr. dr. Didimo Agapito da Veiga, illustre presidente do Tribunal de Contas e nosso distincto collaborador.

Jurisconsulto dos mais reputados, illustrado scientista terá mais um ensejo de apreciar a consideração e estima que os seus conhecidos meritos têm despertado entre todos quantos collaboram na grande obra da reorganisação do paiz, cuja economia, como mestre e como patriota, tem escrupulosamente moralisado no posto que lhe indicou a Republica.

— Fez annos hontem d. Francisca Alves, digna esposa do sr. Honorio José Alves, amanuense da Repartição dos Telegraphos.

— Faz hoje annos o sr. alferes Bernardo de Souza Franco Guahyba, digno funccionario da Bibliotheca Nacional.

— Armando, filhinho do 1º tenente Diniz Affonso Rodrigues da Silva completou hontem mais um anno de travessuras.

— Mais um anniversario natalicio conta hoje o sr. Alfredo [illegible] Junior, digno funccionario da estrada de ferro do Rio das Flores.

Casamentos: — Contractaram casamento o sr. Francisco Maria de Castilho e a senhorita Aurora de Almeida Borges Barreto da Gama e Castro.

Club e festas.—Realisa-se amanhã, no Cassino Commercial, uma recita em beneficio dos cofres sociaes, sendo levado á scena o drama *João José*, de D. Joaquim Dicenta.

Os personagens foram distribuidos da seguinte forma: *João José*, Antonio Santos; *André*, A. Guimarães; *Paco*, A. Stoffel; *Cano*, A. Costa; *Ignacio*, J. Braga; *Perico*, A. Cruz; taberneiro, Lopes Junior; cabo da prisão, E. Dias; 1º bebedor, M. Fernandes; 2º dito, A. Andrade; moço da taberna, V. Ferreira; *Rosa*, senhorita Sarah de Castro; *Isidra*, d. Elisa de Castro; *Tanoda*, senhorita Maria Fernandes.

Notas religiosas—Começou hontem, ás 7 horas da noite, o triduo solemne em honra ao Sagrado Coração de Jesus, na egreja de N. S. do Parto.

Esse triduo foi promovido pelo Apostolado da Oração, da mesma egreja.

Domingo, ás 11 e meia horas, haverá missa solemne e sermão ao Evangelho.

A's 7 horas da noite, *Te-Deum*, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Viajantes—Do Rio Grande do Sul, via Montevidéo, chegou ante-hontem, pelo paquete *Magdalena*, o commendador Rodolpho Gomes da Silva com sua exma. familia, hospedando-se na pensão Verdi no Cattete.

— Partiram para S. Paulo, pelo nocturno, os srs. barão de Campolide e seu filho Mario Barbosa.

— Veiu, trazer-nos as suas despedidas, em companhia do conhecido homem de letras Nestor Victor, o apreciado poeta paranaense Silveira Netto, que, em viagem para Curytiba, partiu hontem para S. Paulo.

— Acha-se entre nós o dr. Alonso Fonseca, advogado no Estado de São Paulo.

—Gaston Bousquet, nosso antigo companheiro de imprensa e actualmente redactor do *Diario de Santos*, na cidade desse nome, está entre nós, de passeio, com sua exma. familia.

— Pelo nocturno chegou hontem de Bello Horisonte, com sua exma. familia, o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, ex-ministro da industria.

A' *gare* da estrada de ferro compareceu grande numero de amigos, manifestando desse modo o grão de consideração em que têm aquelle distincto cavalheiro.

— **A bordo do** *Savoia*, segue hoje para a Europa, com sua veneranda mãe, o conhecido clinico dr. Umberto Auletta.

—Acompanhado de sua exma. familia, chegou ante-hontem a esta capital, onde vem passar algumas semanas, o acreditado negociante riograndense, sr. Rodolpho Gomes, socio da importante firma Otero, Gomes & C.

Fallecimentos.— Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, o innocente Noël, filho do capitão de fragata dr. Augusto Guedes de Carvalho, lente da Escola Naval.

O feretro sahirá hoje ás 4 horas da tarde, da rua S. Francisco Xavier n. 8 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foram sepultados ante-hontem, no carneiro n. 4.598 do cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da distincta senhora d. Bemvinda Bastos Pereira das Neves, esposa do estimado clinico dr. Francisco Pereira das Neves, ajudante do director geral de saude publica.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram ao enterramento de tão exemplar mãi de familia, entre as quaes vimos os seguintes: dr. Nuno de Andrade e seus ajudantes, 1º tenente Gouvêa do Lago, pelo general Castallat, coronel Castallat, dr. Benicio de Abreu, dr. Affonso Lopes Machado, dr. Luiz Faria, dr. Luiz Cesar, dr. Gustavo Cesar de Campos, dr. Augusto Pereira das Neves, dr. Brant Paes Leme, dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, dr. J. M. da Fonseca Neves, dr. Celso dos Reis, Vicente Werneck, Olympio de Niemeyer, pelo marechal Niemeyer, os empregados do lazareto da Ilha Grande e muitas outras.

Sobre o feretro da saudosa senhora foram collocadas riquissimas corôas, entre as quaes uma dos empregados do lazareto da Ilha Grande, conduzida pelo sr. Olympio de Niemeyer.

Actos funebres: — Rezou-se hontem, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario, uma missa em suffragio da alma do pranteado major Cassiano da Silva Oliveira.

Grande numero de pessoas de todas as classes sociaes enchia o templo, notando-se entre os presentes muitas exmas. senhoras e os srs. [illegible]

MALA DE RESPOSTAS

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 28 de junho de 1901

Esta secção não será simplesmente uma resenha incolor da vida mercantil d'esta capital.

O *Correio da Manhã* promette ser uma folha consagrada aos interesses do commercio e lh'o de selo. As nossas informações serão minuciosas, claras e precisas, porque não antepòremos considerações de ordem alguma aos legitimos interesses da classe commercial.

Aqui acolheremos todas as reclamações dessa classe e não nos limitaremos a registral-as, porque advogaremos as que forem justas, com o devotamento que merecerem.

Fica, pois, sabendo o commercio que dispõe destas columnas, nas quaes pretendemos servil-o com toda a independencia.

Reuniu-se hontem a assembléa geral extraordinaria da Empreza Industrial Melhoramentos do Brasil, comparecendo accionistas que representaram 131.635 acções.

Presidiu-a o sr. J. G. Pecego Junior, tendo como secretarios os srs. commendador Saturnino Gomes e conde de Carapebús.

Foi a peço sr. dr. Paulo de Frontin minuciosa exposição do estado da Empreza, e das negociações entaboladas, foi unanimemente approvada a proposta que confere á directoria poderes amplos e illimitados para entrar em accordo com o Banco da Republica, de modo a salvaguardar os interesses della, não sacrificando os dos accionistas e ratificando os poderes especiaes para celebrar contractos, vender bens moveis, immoveis e semoventes, dar em garantia hypothecaria, bem como outras quaesquer seguranças reaes ou pessoaes.

Cambio

O Banco da Republica sustentou todo o dia a taxa official de 11 d.

Os bancos estrangeiros iniciaram tabellas a 11 1/16 d., que no correr das operações o River Plate substituiu-a pela de 11 1/8 d., e o London & Brasilian pela de 11 3/16 d.

Durante a maior parte do dia esteve alto o mercado, e sómente no correr da tarde manifestou-se em baixa decidida.

O mercado abriu com letras bancarias a 11 3/32 d., sem compradores e outro papel a 11 5/32 d., sem dinheiro. Logo depois a cotação bancaria subia a 11 1/4 d., e realisaram-se negocios em papel particular e repassado a 11 5/16 d., letras amplas e a 11 3/8 d., para o mez proximo.

A alta provocou [illegible] e sobre a procura que se deu de cambiaes [illegible] as taxas declinarem rapidamente a 11 [illegible] d., para as letras bancarias e a 11 1/4 d., para as letras de coberturas.

Com estas cotações esteve o mercado indeciso por algum tempo, quando nova e maior baixa operou-se, com os bancos sacando a 11 1/8 d., sómente e a encerrar-se o movimento do dia os bancos não sacaram acima desta taxa e havia dinheiro franco para outro papel a 11 3/16 d.

O movimento do dia foi importante, tendo-se realisado liquidações importantes, regulando os negocios feitos de 11 1/8 a 11 1/4 d., bancarios e de 11 3/16 a 11 3/8 d., em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 a 11 3/8 d.	
Paris	90 »	$853 a $867 por fr.	
Hamburgo	90 »	1$053 a 1$070 por Rm.	
Italia	»	[illegible]	
Portugal	3 »	[illegible]	
New York	3 »	[illegible]	

TITULOS VENDIDOS NA HORA OFFICIAL DA BOLSA

[illegible]

Seguros:		
Geral	123	—
Confiança	—	34$
Indemnisadora	—	17$
Prosperidade	—	15$
Vigilancia	10$	—
Tecidos:		
Brasil Industrial	—	931
M. Fluminense	116$	—
Nacional de Linho	25$	14$
Mageense	125$	—
Diversos:		
Centros Pastoris	6$	11
Loterias Nacionaes	—	57$
Melhoram. no Brasil	93$500	7$
Sal e Navegação	—	16$

Café

As vendas do dia 26 não excederam de 6.000 saccas de café, e hontem o mercado abriu fraco, a base dos negocios effectuados entre os commissarios e ensaccadores regularam de 7$200 a 7$300 pelo typo 7 por arroba.

Com a alta que se operou no cambio os exportadores estiveram completamente retrahidos e os negocios conhecidos á tarde eram de 4.000 saccas apenas e muito divididas, realisados aos preços que damos abaixo, fechando o mercado frouxo.

As entradas por via maritima foram de 288 saccas sómente e por Jundiahy passaram 15.700 ditas para Santos.

Cotações:	Por arroba		
Typo n. 6	7$400	a	7$600
» n. 7	7$100	a	7$300
» n. 8	6$500	a	6$700
» n. 9	6$200	a	6$300

ENTRADAS DIVERSAS

Dia 26:	
Estrada de Ferro Central	385.509
Cabotagem	
Barra dentro	129.711
Total: kilogs.	515.230
» saccas	8.601
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central	9.644.888
Cabotagem	47.233
Barra dentro	1.144.017
Total: kilogs.	11.259.137
» saccas	187.674
Media diaria, saccas	7.218
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	3.514.567
Cabotagem	281.457
Barra dentro	1.126.092
Total: kilogs.	4.921.116
» saccas	82.000
Media diaria, saccas	3.156

MOVIMENTO

	Saccas
Existencia no dia 25	260.780
Embarques do dia 26	13.106
	253.683
Entradas no dia 26	8.601
Existencia no dia 26	262.287

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA

De 1 a 26	1.334:637$757
Dia 27	41:163$159
	1.125:873$316
Em egual periodo de 1900	1.308:909$632

Informações

[illegible]

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

29	Rio da Prata, «Italie».
31	Itajahy e escalas, «Alexandria».
	Julho:
1	Montevidéo e escalas, «Santo », (10 hs.)
1	Rio da Prata, «Brésil».
3	Bordéos e escalas, «Chili».
3	Portos do Pacifico, «Oropesa».
4	Liverpool e escalas, «Iberia».
5	Bremen e escalas, «Heidelberg».
6	Genova e escalas, «Sirio».
7	Genova e escalas, «Bithynia».
9	New-York e escalas, «Hevelius».
9	Rio da Prata, «Thames».
10	Southampton e escalas, «Nile».

Commercio	90$	—
» 40 %	—	93$
Iniciador	1$250	1$
Lavoura e Commercio	—	41$
Republica	40$	39$
Rural Hypothecario	—	49$
» (2 %)	—	15$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	107$
S. Christovão	88$	75$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$500	17$
Sorocabana	14$	10$
V. de Sapucahy	9$	—

SECÇÃO CHARADISTICA

DECIFRAÇÕES DO DIA 20

Problema n. 13: COPIA, de *Kean Tão*. Decifradores: Zurito, M. de Pinho, Odracir, Telleitemo, Preciosa, Gugú.

Problema n. 34

CHARADA CENTRAL

2-1-1 Com planta o Deus ensopa o peixe.

TUPY.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

TEL.

Problema n. 36

LOGOGRIPHO RAPIDO

Fiz jogo — 5.2.1.4 — numa embarcação — 3.2.6 — que navegava no rio italiano.

AYMORÉ

Problema n. 37

CHARADA NEO-BISADA

Ria da irmã a minha mulher.

HIDALGO.

CORREIO

Gugú. — Recebemos os trabalhos, porém o collega esqueceu-se de mandar a solução do lozango. Gratissimos pelas bondosas expressões que foram transmittidas ao director.

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

Que no teu bolso minguado
Hoje a fortuna se meta,
Fazer jogar no Veado
Ou na gentil Borboleta.

Deram hontem:

Antigo — 565 — Macaco.
Moderno — 71 — Pavão.
Rio — 152 — Touro.
Salteado — 200 — Jacaré.

Horacio.

AVISOS

LOTERIA AGAVE PARANAENSE — Extracções diarias, ás 5 horas da tarde, em Curityba, com a presença do exm. sr. fiscal do Estado; em beneficio do Seminario Episcopal da Diocese. — O agente geral, *Theophilo Cezar Gonçalves Pereira*, rua do Ouvidor n. 145.

G. BOETTCHER & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 83.

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS — Extracções diarias. Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 90 — Caixa do correio n. 56.

SECÇÃO LIVRE

28-6-01

ALERTA

Nuvens côr de rosa coroam os cimos dos montes e pouco a pouco vam baixando essa ethereas camadas para a procura de cantoras celestiaes para saudar a data do anniversario do bom camarada Carlos Leão Ferreira.

Salve!

O. A. C.

Uma advertencia aos Santistas

Luiz Carlos de Arruda Mendes recebeu uma carta do illm. sr. José Francisco da Cunha, contendo o seguinte: acabado da epidemia catarrhal, que está reinando na cidade e no interior do estado, e que sarou com poucos dias, fazendo uso das Pilulas Sudorificas.

Essa epidemia é a influenza catarrhal com febre, calefrios, espirros, tosse e dores de todo o corpo e as vezes dores de ouvidos e dos olhos. O remedio são as Pilulas Sudorificas e o depositario é o sr. Hypolito Guimarães, no largo da Republica n. 26, e no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua de S. Pedro n. 24, onde tem grande sortimento dos Pós anti-hemorrhoidaes e dos remedios de Luiz Carlos.

Uma colher de Carne Liquida do dr. Valdés Garcia equivale em peso a uma costelleta de 250 grammas.

Um frasco de Carne Liquida do dr. Valdés Garcia contém oito colheres. Para se preparal-a empregam-se 2 kilos de carne sem ossos, aponevroses, gordura, etc. Ora, a carne de uma costelleta de vacca sem osso pesa 250 grammas: logo cada colherada do frasco é equivalente a uma costelleta de vacca.

Se compararmos o valor therapeutico dos principios constitutivos da carne liquida, verificaremos que sob igual volume nesta, por exemplo, se encontra o duplo de peptona, ao passo que o mesmo não se dá com outros productos.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Supremo tribunal da sciencia

Muitos individuos da nossa melhor sociedade são portadores de enormes ulceras em todo o corpo, com especialidade nas pernas e empregam contra ellas toda a sorte de mezinhas e prescripções, no emtanto facil lhes seria obter estrondosa e rapida cura, se usassem a *Essencia Passos*. Não é bastante manter no local rigorosa antisepsia e limpeza, é forçoso egualmente purificar e restaurar o sangue — causa principal da persistencia do mal. A pratica medica, este supremo tribunal da sciencia, tem consagrado cabalmente a *Essencia Passos* como o unico remedio [illegible] que se póde apontar.

Depositarios,

SILVA GOMES & C.

Anti-syphilitico

O melhor e mais prompto tratamento das affecções *syphiliticas, darthrosas, rheumaticas, ulcerações da bocca e da larynge, feridas cancerosas, tumores gommosos*, etc., é sem duvida o *Licor Tibaina* ou *Salsaparrilha*, do pharmaceutico Granado, approvado pela Repartição Sanitaria; este *poderoso depurativo* não tem competidor nos effeitos therapeuticos. Toma-se tres calices ou seis colheres das de sopa por dia, uma hora antes de cada refeição, ou duas horas depois.

A Electricidade

Illm. sr. Eduardo B. Kuesse. — Tendo usado as suas palmilhas Electro-Galvanicas, contra profunda neurasthenia de que soffria ha muito tempo, tenho a dizer a v. s. que em poucos dias obtive resultados satisfatorios e animadores.

Outrosim considero-me curado da referida enfermidade, após o uso de alguns dias das ditas palmilhas.

Autoriso a v. s. utilisar-se desta minha declaração como lhe aprouver. Sem mais, subscrevo-me de v. s. attento obrigado e admirador

JOÃO ANTONIO GONÇALVES LISBOA.

Rua da Ajuda n. 65.

O eminente Dr. Manoel Victorino, ex-vice-presidente da Republica.

Attesto que em varios casos de minha clinica tenho empregado o medicamento PULMONAL do Dr. Mendes Tavares, no tratamento das bronchites chronicas e de affecções tuberculosas e obtido resultados surprehendentes.

Fevereiro de 1901.

DR. MANOEL VICTORINO.

INDICADOR DO CORREIO

Acceitamos annuncios para esta secção.

ADVOGADOS

CONS. RUY BARBOSA, advogado. — Rua do Rosario n. 74.

DR. ULYSSES BRANDÃO, advogado. — Rua do Rosario n. 74.

DR. JOÃO PAULO DA ROCHA, advogado. — Rua da Quitanda n. 96, 1º andar.

Dr. SEQUEIRA, advogado. — Rua da Alfandega n. 83.

DR. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO, advogado. — Rua do Rosario, 79; 1º andar.

MEDICOS

DR. MANOEL VICTORINO. — Dá consultas e recebe chamados para operações de clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde. Residencia, na Laranjeiras n. 161, a qualquer hora.

DR. EURICO DE LEMOS. — Medico e operador. — Especialista: garganta, ouvidos, nariz e bocca. Sete de Setembro 82, das 2 ás 5; Voluntarios da Patria 67, Botafogo.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Venda de exemplares da tarifa especial n. 4

De ordem da directoria desta estrada se declara para conhecimento do publico que estão á venda nas estações Central, Maritima, S. Diogo e nas principaes do interior, ao preço de 500 réis, exemplares da *tarifa especial* n. 1, que vai ser posta em vigor no dia 1º de julho vindouro.

Escriptorio da 3ª divisão, 27 de junho de 1901. — O sub-director da contabilidade, *A. Toscano*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

NOVA TARIFA ESPECIAL N. 1

De ordem da directoria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que de 1 de julho vindouro em diante vigorará nesta estrada a nova *tarifa especial n. 1*, para expedições de bagagens, encommendas e mercadorias despachadas das estações da Capital Federal (Central, Maritima e São Diogo) para a de Norte e vice-versa, approvada por aviso do gabinete do ministerio da industria, viação e obras publicas, de 7 do corrente mez, com as seguintes bases:

POR TONELADA

Encommendas:	
Em trens expressos	500$000
Idem em trens mixtos	250$000
Bagagens:	
Em qualquer trem	250$000

MERCADORIAS

Classe A	180$000
» B	130$000
» C	100$000
» D	70$000
» E	50$000
» F	35$000
» G	25$000
» H	20$000

Escriptorio da 3ª divisão, 26 de junho de 1901. — *A. Toscano*, sub-director da contabilidade.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

José Machado de Miranda, estabelecido á rua de Santo Antonio n. 27, tem a honra de participar aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua da Ajuda n. 71.

Espera assim o abaixo assignado continuar a merecer a vossa valiosa protecção e subscreve-se com o maior respeito e consideração. — De V. S. Venerador, criado e obrigado — *José Machado de Miranda*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Amanhã, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a casa n. 6 da travessa Pepe, com 2 salas, 2 quadros, saleta, cosinha, gaz e pequeno quintal, aluguel 100$; trata-se na mesma travessa n. 32, Botafogo.

ALUGAM-SE um sala e dois gabinetes no 1º andar, na frente, para consultorio ou escriptorio; trata-se com J. P. Martins, na fabrica de chapéos de sól, rua dos Ourives n. 131, loja.

CASAMENTOS civil e religioso, trata-se de papeis, breve e barato, rua Santo Antonio n. 6.

LICENÇAS e transferencias, no thesouro e intendencia, fazem-se em conta, rua Santo Antonio n. 6.

NATURALISAÇÕES — Fazem-se muito em conta e ligeiro, rua Santo Antonio n. 6.

BANCOS — RURAL E REPUBLICA, lettras, inscripções, cheques, apolices, etc.: compram-se e vendem-se, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

DROGARIA CENTRAL. — Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras legitimas, Dosimetria do Dr. Burggraeve, especificos do Humphreys, preços vantajosos.

Rua de S. José n. 72, proximo á dos Ourives. — *Saldanha, Coelho & C.*

DROGARIA E PHARMACIA. — 1º de Março n. 12. Granado & C. Variedade de productos chimicos e pharmaceuticos de garantida legitimidade.

VENDE-SE na rua Alice Figueiredo n. 42, uma **cabra de boa raça**, dando uma garrafa de leite, com uma cria de 7 mezes de idade.

VENDE-SE um bonito **carneiro** para sella ou carro de menino; trata-se na rua Alice de Figueiredo n. 42.

MANTIMENTOS Carne secca 1ª $700 e $840; toucinho mineiro, 1$300 e 1$600; bacalhão especial, $800; farinha, $100 a $200; feijão preto, $280 e 340; assucar 1ª e 3ª, $380; banha Porto Alegre, 2$600, 2$700 e 2$800; em baldes, 28$00; massa de tomate, 700; velas brasileiras, 1$400; alhos, restea, $360; cebolas, $700; espirito, litro, $400; paraty, $200; manteiga Demagny, 2$900, Modesto Galone, 1$900, Lepeletier, 2$600, Bretel, 2$400, Dinamarqueza, 2$600 e 2$900, Maselet, 2$200, Leon Porten, 2$300; arroz, $200; vinho D. Cesar, 1$800; Rocha Leão, 1$900; virgem, $600, $700 e $800; verde, $750 e $800; Adriano, 2$600 e 2$800; cerveja Franciscana, $760, Tytonia, $800; batatas de Lisboa, $260 e $140; azeite Salomon e Seixas, 1$800 e 1$900; lombo de porco superior, 1$100; e todos os mais generos deste ramo de negocio, que vendemos por preços sem competidor. Armazem Centenario, á rua do Lavradio n. 42, esquina da rua do Senado.

LEQUES O maior sortimento para todos os gostos e preços, casa especial deste artigo, com officina de concertos; chapéos de senhora, fôrmas, véos, enfeites, habilitadissima modista para satisfazer o mais apurado gosto em obra ou concerto; luvas de pellica finas, fabricadas a todo o capricho, até 4 botões a 6$ o par; perfumarias, sabonetes, pó de arroz e dentrificios, dos melhores fabricantes e especialmente Deletrez, por serem de superior qualidade e a preços relativamente inferiores; gravatas, lenços, meias, carteiras, grampos, broches, collares e brincos com pedras finas, escovas, pentes, estojos e objectos de fantasia, proprios para presente, preços muito inferiores a toda e qualquer casa; na rua do Ouvidor n. 148, junto á Notre Dame, M. B. Cavanellas.

CASA DE PENHORES. — GUIMARÃES & SANSEVERINO Successores de LEITÃO & BAPTISTA. — Emprestam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. — Todos os dias uteis até ás 7 horas da noite. — **TRAVESSA DO THEATRO, 1-C.** — Atráz da E. Polytechnica — *Rio de Janeiro.*

ANDRÉ, Droguista, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14; drogaria.

Fogos e balões

Final liquidação dos existentes; á rua do Rosario 33 A, esquina do Becco das Cancellas — Casa da Feronia.

Filgueiras & Canedo

MOVEIS

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, jacarandá, canella, peroba, e guarnições completas para sala de jantar, de visitas e dormitorio.

LIQUIDADORA

50 RUA DO PASSEIO 50

UMA ESMOLA

O infeliz Armantino João da Costa, que ha um anno e sete mezes luta com difficuldades e se acha doente, sem recursos para pôr termo aos tratamentos de impertinentes molestias e soffrendo os maiores vexames, pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer obolo em seu auxilio.

Deus a todos pagará este beneficio.

Por favor á rua Catumby n. 2, quarto n. 8.

Esta redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola.

JOSÉ CAHEN

CASA DE PENHORES

3 — TRAVESSA DA BARREIRA — 3

(Rua Silva Jardim)

RIO DE JANEIRO

Aberto até ás 8 horas da noite

Leilão de Penhores

DIAS & SILBERBERG

2 RUA LEOPOLDINA 2

Tendo de fazer-se leilão em 4 de julho proximo, de todos os penhores vencidos, avisam os srs. mutuarios para reformarem ou resgatarem suas cautelas até a vespera do leilão.

Leilão de Penhores

9 de Julho de 1901

L. GONTHIER & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 3 E 5

Tendo de fazer leilão no dia 9 de julho, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar os mesmos até á vespera do leilão.

RODOLPHO HOENEMANN & C.

30 Rua Luiz de Camões 30

Tendo de fazer leilão no dia 5 de julho, de todos os penhores vencidos convidam aos srs. mutuarios a virem reformar ou resgatar suas cautellas até a vespera do leilão.

REAL COGNAC DE VINHO

DE

José Maria Macieira, de Lisboa

o melhor cognac portuguez, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris de 1889 e 1900, unicos depositarios no Rio de Janeiro *Albino Sá & C.*, rua Theophilo Ottoni 20 e 22. **Real Cognac de Vinho.** José Guilherme Macieira & C., successores de José Macieira, fabricante do **Real Cognac de Vinho**, que mais uma vez acaba de obter na exposição de Paris a medalha de ouro, previnem aos srs. consumidores que não confundam com um outro com a marca «Superior Cognac de Vinho», fabricado em Vigo, e que tem vindo a este mercado, cujo rotulo e disposição do engarrafamento imitam o seu **Real Cognac de Vinho.**

LIQUIDADORA

Esta casa, fundada em 1897, continúa a receber á consignação para vender em leilão ou particularmente, moveis, objectos de arte, de fantasia e de uso domestico, para o que tem vastas accommodações.

50 RUA DO PASSEIO 50

NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

PULMONAL

FORMULA DO DR. MENDES TAVARES

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Prodigioso medicamento unica e exclusivamente vegetal

TAMBEM CURA { **ASTHMA**, **BRONCHITES**, **TOSSES** e **demais affecções das vias respiratorias.**

Leiam-se os honrosos attestados publicados nesta folha.

PREÇO 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

Silva, Gomes & C. Rua de S. Pedro 22 e 24

RIO DE JANEIRO

PENSÃO CHINEZA

21, RUA DOS OURIVES, 21

(1º ANDAR)

JOSÉ DA COSTA

Cosinha especial, pratos variados todos os dias, promptidão e asseio; forneco comidas para fóra, mesa de primeira ordem.

Almoço ou jantar . . 1$500

Sortimento sempre variado, vinho especial.

O MAIS POPULAR

ALUGAM-SE ternos de casaca em casa do Ribeiro; póde-se ver que é sempre o primeiro na rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

DE HONORIO DO PRADO

EU ERA ASSIM!

4 CRIANÇAS

atacadas de tosse rebelde em casa do sr. coronel José Lopes da Costa Moreira, largo do Catumby n. 81, curaram-se com o

ALCATRÃO

E

JATAHY

DE

HONORIO DO PRADO

Vidro 2$000

DEPOSITO

RUA DOS ANDRADAS

— (59) —

DE HONORIO DO PRADO

ALCATRÃO E JATAHY

ALCATRÃO E JATAHY

DARTHROS NOS BEIÇOS

E FERIDAS CANCEROSAS

ERA UMA SÓ FERIDA

os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra, depois de muito soffrer e ter usado de muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o *Licor de Tayuyá*, do S. João da Barra. Depositario: Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES

COQUELUCHE

Tosses em geral nas crianças curam-se em poucos dias com o especifico

MACARINO

Vende-se em todas as drogarias e no deposito geral na rua de S. Pedro n. 32

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de Mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16 — Toulouse — França) curou-se em dous dias de tosse *frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO DE OLIVEIRA JUNIOR.

DEPOSITO

Araujo Freitas & Comp.

OURIVES, 114

Rio de Janeiro

BELLOS COMMODOS

A moços do commercio.

Alugam-se 3

Rua do Riachuelo, 214

DUARTE DAV: & C.

Commissarios de café, cereaes e mais generos do paiz.

89 RUA THEOPHILO OTTONI 89

Caixa do Correio 901 — Endereço telegraphico — *DAV*

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS

Leiam com attenção os annuncios das loterias dos Estados, extracções diarias, a saber:

20:000$ ás segundas

4.000 BILHETES

10:000$ ás segundas

Por 1$500

15:000$ ás terças

Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quartas

Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quintas

Em meios de 750 réis

12:000$ ás sextas

Em quintos de 150 réis

10:000$ aos sabbados

Em quintos de 150 réis

As loterias de quartas e sabbados têm dois finaes.

Bilhetes á venda á

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

N. 67

NICTHEROY

GRAUNA

Um attestado valiosissimo pela sua insuspeita procedencia, do distinctissimo advogado o exm. sr. dr. Silva Nunes:

«Tenho obtido grande resultado com o magnifico preparado *Grauna*. Acredito que o uso continuo da *Grauna* faz desapparecer a calvicie. Posso garantir que, desde que diariamente emprego esse tonico, cessou completamente a quéda do cabello e as innumeras falhas que tinha vão desapparecendo.

Póde v. s. fazer desta o uso que entender. De v. s. attento, etc., etc.

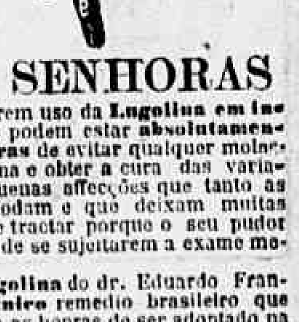
SILVA NUNES.

RUA DA ALFANDEGA N. 182.

O enorme consumo da *Grauna* attesta perfeitamente a sua grande efficacia. A *Grauna* continúa a ser fabricada com o maximo escrupulo e de accordo com a formula deixada pelo seu descobridor, um distincto medico e grande botanico brasileiro.

A *Grauna* vende-se nas seguintes ruas: Gonçalves Dias 30, Ouvidor 69 e 137, Theatro 23, Ourives 110 A e 114 e largo de Santa Rita, casa Leitão. Deposito geral, rua Theophilo Ottoni 90, sobrado.

Preço de cada vidro 3$000.



AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tractar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que logo ás primeiras applicações produz effeito benefico; não sendo como muitos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa — Carlo Erba — Milão. Preço 3$000.

D. F. DESERBELLES

CIRURGIÃO DENTISTA

Com mais de 30 annos de pratica, formado pela academia de Paris em 1869 e da Bahia em 1873, onde esteve estabelecido até 1880, como successor de seu sogro, o dr. Renaldy, no Pará e em Manáos, vantajosamente conhecido pela superioridade dos seus trabalhos; participa aos seus clientes e ao publico que abriu de novo o seu gabinete dentario, á rua do Lavradio n. 80, com os preços seguintes:

Extracção de dentes e raizes gratis, das 7 ás 9 da manhã

Limpeza geral dos dentes	5$000
Branqueamento dos dentes denegridos pela necrose	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, gesomandra porcellana, etc.	5$000
Obturar a ouro (pelo processo [illegible]) de 10$ a	20$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Idem, cada dente chapeado em ouro de lei (seja qual for o numero)	10$000
Dentadura de ouro de lei, cada dente (seja qual for o numero)	15$000
Idem, sem capa, sem grampos ou colchetes, sem molas (este processo é o afamado Travail à pont) cada dente	25$000
Dentes de coroas de ouro	[illegible]
Dentes a pivot de 20$ a	[illegible]
Obturado da abobada, a platina, preço conforme o trabalho.	

Dentaduras, corpos de ouro e todos os trabalhos de prothese, sendo necessario, serão entregues em 24 horas.

80 Rua do Lavradio 80

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-210ª loteria da capital federal, extrahida em 27 de junho de 1901. — Plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

25765	15:000$000
4346	1:000$000
8730	500$000
7825	200$000
18191	200$000
25865	200$000

PREMIOS DE 100$000

1130	8171	10037	16257	21038

PREMIOS DE 50$000

255	376	1665	5282
8492	9299	14160	14427
15065	16572	17105	18393
21130	22348	24355	24776
24974	25059	25122	27483

APPROXIMAÇÕES

25764 e 25766	40$000
4345 e 4347	20$000
8729 e 8731	15$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 8$; todos os numeros terminados em 5 têm 2$; exceptuando-se os numeros terminados em 65.

Luiz A. F. de Almeida, presidente. — *J. P. de Cantuaria*, escrivão.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 1ª loteria, — 33ª série — Extrahida em 27 de junho de 1901:

1º plano, n. 4648	50$000
2º plano, n. 2350	60$000
3º plano, n. 3972	100$000

5 premios para a centena formada com o final do 1º, 2º e 3º premios: 10$: ns. 0802, 1802, 2802, 3802, 4802.

3 premios para as approximações anteriores do 3º premio:

10$: ns. 3969, 3970, 3971.

Todos os numeros terminados em 40 e 50 têm 10$ e os terminados em 2 têm 5$000.

O agente geral, *J. A. Vasques.*

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 10ª serie da 9ª loteria, (plano B) — Extrahida em 27 de junho de 1901:

1º plano, n. 580	3:000$000
2º plano, n. 89	3:000$000
3º plano, n. 89	8:000$000

O agente geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira.*

FOLHETIM 42

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

VI

Casamento de Marcella

O marquez, contentissimo, participou immediatamente ao seu filho as disposições que a seu respeito manifestavam as castellãs de Valenton, e perguntou-lhe o que pensava acerca de Eugenia Palourey.

Gastão sentia uma sympathia ordinaria pela amiga de sua irmã, que aliás lhe havia mostrado sempre uma preferencia muito accentuada; mas não poderia nunca ter entrevisto a possibilidade de um casamento, por isso que tal sympathia estava longe de ser o [illegible] sentimento, que attrahe os [illegible] entre si, e tambem porque [illegible] até certo ponto de tal idéa [illegible] ser ella a herdeira unica da muito consideravel fortuna do barão Palourey.

No entretanto Gastão sabia que seu pae desejava, mais que tudo n'este mundo, que elle contrahisse um casamento que trouxesse para a familia uma fortuna avultada, e comprehendeu que seu pae havia já decidido de si para si que elle unisse o seu destino ao da filha do barão Palourey. E por isso, mais por affeição filial, do que por qualquer outro sentimento, deu o seu assentimento ao pedido, que o marquez queria fazer para elle da mão de Eugenia Palourey.

O amor — tal era a opinião do marquez de la Crouzette — podia muito bem ser supprido pela affeição solida e tranquilla, pela muita estima que o tempo [illegible] entre os esposos e garante a felicidade da sua vida. Sobre este ponto não tinha elle [illegible]ções, pois estava intimamente convencido de que aquelle casamento não poderia deixar de fazer a felicidade do seu filho.

***

Era muito diversa a natureza dos sentimentos que haviam determinado a união de Carlota de La Crouzette com o moço barão de Naux, os quaes, havia já muito tempo, se amavam secretamente, e tinham feito aos amigos mais intimos a confidencia do amor, que os unia.

Carlota tinha aberto o coração á sua melhor amiga Marcella Ferrier, filha da preceptora que mais particularmente havia tratado da sua educação no convento dos Oiseaux, que contava pouco mais ou menos a mesma edade, e que, embora de uma jerarchia mais humilde, possuia tanta elevação de espirito e tanta distincção de maneiras, como ella propria.

Por seu lado Paulo de Naux havia feito a confidencia do seu amor a Gastão, que era tambem o seu melhor e mais dedicado amigo. Os dous irmãos tinham conversado muito frequentes vezes sobre o assumpto, e Paulo teria feito desde logo a sua solicitação official, se um terrivel acontecimento o não tivesse affastado durante muito tempo de Paris.

Seu pae, o barão de Naux, tinha sido assassinado em um combate entre Arkansas e Jefferson, nos Estados Unidos da America, onde andava viajando, depois de haver tomado parte nas corridas de cavallos de New-York e de Philadelphia com os mais famosos exemplares das suas bem providas cavallariças.

Paulo foi forçado a partir immediatamente para a America, e a sua ausencia prolongou-se durante um anno, por causa de um interminavel processo, que seu pae havia intentado.

Então o amor, que ambos tinham concebido lentamente, e que nem mesmo haviam ainda confessado um ao outro, augmentou de intensidade, aggravado por aquella separação, e na primeira occasião em que se reuniram trocaram as primeiras confidencias apaixonadas...

Foi precisamente no dia do casamento de Marcella, que os dous namorados se approximaram de haver um do outro.

O duque de Coulanges — aquelle fidalgo de antiga linhagem, que nenhum caso fazia da sua fortuna principesca, aquelle sabio, aquelle trabalhador erudito e infatigavel, que só no estudo achava prazer, e que nunca havia sentido uma qualquer affeição senão unicamente pelos livros — tinha encontrado um dia em casa do seu velho amigo marquez de La Crouzette aquella formosa e ingenua rapariga, de quem Carlota fizera sua companheira inseparavel, sua irmã adoptiva, e tinha-se desde logo sentido irresistivelmente attrahido para ella.

E desde esse momento o duque havia sentido vibrar no peito uma fibra até então desconhecida para elle. Sob os olhares castos e suaves daquella adoravel creatura, surgira no seu coração um novo calor, acordava na sua alma uma necessidade de affecto, que a sua edade tornava mais instante...

E amou loucamente a encantadora rapariga, que havia operado o milagre de lhe fazer saber que possuia no peito um orgão disposto para o amor...

A sinceridade da paixão do duque de Coulanges era tão grande, que nem mesmo o preoccupou a desproporção de idade que existia entre ella e elle, e encontrou na sua alma taes thesouros de affecto, que conseguiu communicar a Marcella a chamma, que ella propria havia accendido no seu coração, e que se sentiu irresistivelmente attrahida para elle pela respeitosa e dedicada affeição de que era alvo.

Tão bem disposto estava o coração de Marcella, que esta, no dia em que o duque de Coulanges lhe perguntou se queria unir ao d'elle o seu destino, lhe respondeu sem hesitação que de bom grado acceitava o nome que elle lhe offerecia.

Foi verdadeiramente commovente a ceremonia do casamento d'aquelle velho e d'aquella creança, cuja missão havia sido determinada por um amor sincero e desinteressado, e que devia ser acompanhada pela felicidade. Ao casamento assistiram Carlota de La Crouzette com seu pae e irmão, e o moço barão de Naux.

N'essa mesma noite, e antes de se separar dos seus convidados, o duque de Coulanges, na sua qualidade de parente proximo de Paulo de Naux, pediu em nome d'este ao marquez de La Crouzette a mão de sua filha.

***

Agora a felicidade do marquez de La Crouzette era completa, e o seu coração de pae estava libertado de toda e qualquer preoccupação dolorosa. Os seus filhos Gastão e Carlota estavam ambos noivos, e deviam ser felizes, porque haviam de encontrar no casamento os elementos da ventura.

Mas então o amor proprio e o affecto reunidos suggeriram ao marquez de La Crouzette um sacrificio, que lhe parecia necessario. Entendeu que era dever seu dar um dote a cada um de seus filhos.

Com respeito a Gastão tinha esse projecto sido posto de parte por imposição intransigente do proprio barão Palourey, que havia julgado a sua fortuna mais que sufficiente para prover a todas as necessidades dos seus filhos, pois que assim chamava elle já ao seu futuro genro, e que não queria de modo algum que o seu amigo se despojasse; mas com relação a Carlota deviam as coisas correr de outro modo.

O marquez tinha estudado muito seriamente a sua situação, e havia negociado com o seu banqueiro uma operação, por effeito da qual realisaria uma somma de trezentos mil francos, para constituir um dote á sua filha.

Por esse facto tinha tido de luctar contra o affectuoso desinteresse de Carlota, a qual não queria de modo algum que seu pae renunciasse a uma não pequena parte da sua modesta fortuna, e se obrigasse a reduzir o luxo habitual e por elle tão apreciado da sua existencia. Paulo de Naux e o duque de Coulanges empregaram tambem os seus esforços, com o fim de induzirem o pae de Carlota a renunciar ao seu projecto, cuja generosidade affectuosa os havia impressionado profundamente.

Mas o marquez a nada cedera: por orgulho, e principalmente por julgar que era esse o seu dever, não quiz deixar de constituir á sua filha aquelle dote de trezentos mil francos.

(Continúa)

O melhor medicamento tonico e reconstituinte é o VINHO DYNAMOGÊNO do Dr. Assis, anemias, debilidade geral, convalescenças, neurasthenias, molestias nervosas cujos principaes symptomas são: perda da vontade, tristeza, desanimo, dôres na espinha, enfraquecimento da memoria ou da intelligencia, abatimento do espirito, pesadellos, palpitações do coração, dispepsias, dôres nas pernas e nos musculos, etc. curam-se após as primeiras doses, deste acreditado medicamento. O VINHO DYNAMOGÊNO do Dr. Assis o receitam as principaes sumidades medicas e sua efficacia está comprovada pela sua popular acceitação em todo o Brazil, Portugal, Republicas Argentina e Oriental. O VINHO DYNAMOGÊNO cria forças e musculos, dá vigor e energia e é o melhor fortificante contra as molestias debilitantes. Depositarios: Silva, Gomes & C., Rua S. Pedro, 22 e 24.

ELECTRO-GALVANO-THERAPIA

91 - RUA DO OUVIDOR - 91

RELAÇÃO DAS MOLESTIAS QUE SÃO CURADAS PELO SYSTEMA

E. B. KNEESE

Aborrecimento da vida.
Allenação mental.
Anciedade.
Anemia.
Asthma.
Azia.
Beri-beri.
Bronchite
Caimbras.
Chlorose.
Colicas em geral.
Consequencias do parto.
Constipações.
Consumpção.
Convalescença.
Convulsões.
Coqueluche.
Dansa de S. Guido.
Debilidade.
Delirio.
Desmaio.
Dor de cabeça.
Dor de Garganta.
Dor da espinha.
Dor nevralgica.
Dor do coração.
Dor nos ossos.

Dor nos ouvidos.
Dor sciatica.
Dyspepsia.
Dyspnéa.
Entorpecimento.
Enxaqueca.
Epilepsia.
Erysipela.
Escrofulas.
Esterilidade.
Excitação nervosa.
Extremidades frias.
Falta de appetite.
Falta de leite.
Falta de memoria.
Falta de vista.
Cegueira.
Hernia.
Hysteria.
Impureza do sangue.
Inflammações.
Influenza.
Insomnia.
Laryngite.
Lymphatismo.
Melancolia.
Molestia da bexiga.

Molestia no coração.
Molestia do estomago.
Molestia dos rins.
Molestias nervosas.
Neurasthenias.
Nevralgia.
Orchite.
Palpitações.
Paralysia.
Pesadelos.
Prisão de ventre.
Prostração.
Prostratite.
Rachitismo.
Rheumatismos.
Soluços.
Surdez accidental.
Suspensão de Menstruo.
Tetano.
Tonturas.
Tosses.
Tremores.
Tisica.
Velhice prematura.
Vertigens.
Vomitos.
Zonda nos ouvidos.

O publico em geral, os que soffrem e a illustre classe medica são convidados para examinar esse novo systema aperfeiçoado da applicação da **electricidade por corrente continua**, que o seu inventor tem muito prazer de explicar.

LISTA DE PREÇOS

Palmilhas electricas, par	20$000	Baterias electricas para o ventre	40$000
Baterias electricas para a cabeça	20$000	Braceletes electricos	20$000
Baterias electricas para o pescoço	20$000	Pulseiras electricas	20$000
Baterias electricas para o peito	40$000	Baterias electricas para as coxas	20$000
Baterias electricas para as costas	40$000	Baterias electricas para as pernas	20$000

Uzam-se sempre, quaesquer que sejam as applicações (em palmilhas ou cadarços), com a face gravada em contacto com a pelle e uzam-se dia e noite até completar a cura.

Relação de algumas das muitas pessoas curadas com o uso das Baterias-Electro-Galvanicas do Sr. E. B. Kneese e que graciosamente e a bem dos seus semelhantes que soffrem prestar-se-hão a dar informações a respeito das mesmas.

Sr. Antonio de Oliveira Serpa, rua Goyaz n. 34.
Sr. Napoleão Reis, secretaria do exterior.
Sr. Adolpho Secques, rua da Misericordia n. 13.
Sr. Diniz Nunes Pinto, rua Affonso Celso n. 9.
Capitão-tenente Avila de Menezes (applicação em um filho), commandante da torpedeira *Silvado*.
Sr. Adão Mesquita, rua Voluntarios da Patria n. 126.
Sr. J. F. Lobo, rua S. Pedro n. 1 A.
Capitão José Caetano Pinto, rua do Lavradio n. 69.
Sr. Candido Guimarães Costa, rua Duque de Saxe n. 26.
Sr. E. Augusto da Silveira (applicação em sua mãi), rua do Ouvidor n. 89.
Sr. Antonio Valente, rua Senhor dos Passos n. 75.
Sr. Aredemaro Figueira, rua Senador Euzebio n. 38.
Sr. Augusto Ferreira Barbedo Vieira, rua Conselheiro Portence n. 5.
Desembargador Manoel Caldas Barreto, rua Leite Leal, 9.
Sr. Julio de Souza, rua Moraes do Valle n. 31.
Dr. José Pinheiro Martins, cidade de Santos.
Sr. José Luiz Cardoso Guimarães, rua do Mattoso n. 139.
Sr. Joaquim Pereira de Lima, rua Dr. Maciel n. 20 A.
Sr. José Francisco Gonçalves, rua Conselheiro Barros n. 5.
Sr. Luiz Monteiro de Barros, rua das Laranjeiras n. 73.
Sr. Rasi Isaias, rua Theophilo Ottoni n. 127.
Sr. Raul Alves de Oliveira, rua da Misericordia n. 5.
Sr. Severiano Francisco da Silva, travessa do Torres, 13
Sr. Xavier Pinheiro, rua Eulina n. 6.
Sr. Jacintho P. de Lima Netto, rua D. Luiza n. 31.
Sr. Antonio Moreira dos Santos, S. Carlos do Pinhal.
Sr. Antonio Gonçalves Coimbra, travessa de S. Domingos ns. 3 e 7.
Major J. C. Dias Jacaré, rua Theophilo da Silva n. G 1.
Sr. Mario José Peres, rua da Misericordia n. 13.
Sr. José Martins Pereira, rua General Pedra n. 257.
Sr. A. Pereira, rua Conde de Bomfim n. 106.
Sr. João Henrique de Abreu, rua dos Araujos n. 66.
Sr. Francisco Pinto da Motta Porto, chefe do deposito de machinas de S. Diogo.
Sr. Sylvio S. da Silva Soares, rua Dr. Joaquim Silva n. 42.
Sr. Manoel Simas da Silveira, director do conselho da Associação dos Empregados no Commercio.

Todos os pedidos de informações ácerca das baterias, devem ser dirigidas á Ed. B. Kneese, Bazar Electro-Galvanico, rua do Ouvidor n. 91, acompanhados de um enveloppe devidamente subscriptado e sellado para a resposta. Um folheto será remettido gratuitamente a todas as pessoas que nos enviarem 400 réis em sellos do correio, para pagamento do porte. Adoptamos esse meio para activar a correspondencia, de modo a evitar demoras e enganos na remessa.

Para applicações e informações minuciosas, no Bazar ELECTRO-GALVANICO

EU ERA ASSIM

O MAIS POPULAR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO

O XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, DE HONORIO DO PRADO

Cura tosses, bronchites, asthma, coqueluche, escarros de sangue, etc., etc.

O REI DOS REMEDIOS CONTRA MOLESTIAS DOS PULMÕES E BRONCHIOS

Sr. Miguel ... blanden, morador á rua da ... America, 62, em Curityba, não podia dormir; havia 15 n... com horrivel tosse e escarros de sangue; curou-se pelo Jatahy. Asthma: soffreu D. D... a medonha Iphina, mora na rua S. Sebastião, 47, morro do Castello; curou-se pelo Jatahy. Seis crianças soffriam de coqueluche em casa do digno escrivão da 5ª Pretoria; curaram-se com alcatrão e Jatahy. A gentil menina do sr. Silvano Barbosa, illustrado poeta redactor da *Cidade de João* da Boa-Vista, S. Paulo, soffria horriveis accessos de asthma; curou-se com Jatahy. D. Umbelina e Oliveira por 3 annos soffreu ataque de asthma... (mora em Iguape, S. Paulo). Está há ... curada pelo alcatrão e Jatahy milagroso, de Honorio do Prado ... Custodio José Soares, residente na cidade de Maricá, soffreu de bronchite, fraqueza geral, tosse, escarros de sangue, inappetencia e grande ansiação... O Jatahy-Prado, remedio sem rival, curou-o dessa doença de 15 annos contados.

FABRICA DE SABÃO E SABONETES

DE

SOUZA, MONTEIRO & COMP.

FABRICA:	DEPOSITO:
5 e 7 Praia de S. Christovão 5 e 7	101 Rua dos Ourives 101
TELEPHONE N. 594	TELEPHONE N. 593

RIO DE JANEIRO

Os sabões das nossas marcas, cortados em formato de sabonetes e em pequenos pedaços, seccam mais rapidamente e gastam-se menos do que em barras. A sua applicação é muito mais economica que o sabão vulgar, do qual não tem as impurezas, nem o máo cheiro, durando dentro d'agua o duplo dos sabões communs. Os materiaes empregados no seu fabrico, são na maior parte vegetaes, havendo o maior cuidado na sua preparação, feita por uma fórma especial e privilegiada. Aquelles que o usarem poderão verificar a sua efficacia em manchas de qualquer natureza nos tecidos de algodão, linho ou lã sem lhes alterar a cor e especialmente na roupa branca que adquire rapidamente uma alvura admiravel, sendo de notar a fórma por que actua na conservação dos tecidos. Na lavagem das mãos, sem os inconvenientes da potassa, agua forte e outras substancias corrosivas que entram em geral na composição dos sabões e sabonetes, torna-as completamente alvas e macias. Na limpeza dos crystaes, marmores, louças, vidraças e assoalhos é de uma efficacia extraordinaria. O seu preço é tão modico que todos terão vantagem em preferil-o aos sabões communs.

Tambem, pelo mesmo processo, fabricamos outras classes de sabões communs, virgem e amarello especial, cortados em qualquer bitola e que vendemos pelos preços mais reduzidos do mercado. **Sabonetes perfumados:** Em secção especial temos tambem o fabrico de grande variedade deste artigo que preparamos com o maior esmero e as essencias mais finas e que vendemos por preços sem competidores, desde **800 réis até 4$000 a duzia.** Recommendamos aos srs. consumidores a conveniencia de consultarem os nossos preços correntes antes de effectuarem as suas compras, em vista dos preços reduzidos e os descontos que ainda fazemos de accordo com as quantidades.

RHUM CREOSOTADO

DE ERNESTO DE SOUZA

Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosses, Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival que, por seus effeitos, tem o cognome de

A VIDA EM VIDROS

PREÇO 5$000

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

ANTONIO VIANNA & C.

LOUÇAS E VIDROS

Participamos aos nossos freguezes que mudamos os nossos armazens para a rua 1º de Março n. 34 e Visconde de Itaborahy n. 7, onde, devido á alta do cambio, vendemos com 15 % de abatimento o nosso esplendido sortimento de

LOUÇA, PORCELLANAS, VIDROS, CRYSTAES

E

LEGITIMO CHRISTOFLE

Caixa do Correio 516

QUEREIS

Bom Calçado ?

Ide á rua S. José, 24

(Canto da do Carmo)

Casa com seis portas

Sem mais réclame dirijam-se á rua e numero acima.

B. PINTO COELHO.

VINHO AÇORIANO

EM QUINTOS

E EM GARRAFAS

UNICOS DEPOSITARIOS

MATHEUS MENDES & C.

3 Travessa de S. Francisco de Paula 3

MOLESTIAS DO PEITO

RESFRIADO, DEFLUXO, TOSSE, CATARRHO, INFLUENZA, BRONCHITE, ASTHMA, ROUQUIDÃO.

CURAM-SE COM O

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA

COMPOSTO DO PHARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR

REMEDIO ELOGIADO POR SUMMIDADES MEDICAS COMO

HUCHARD, CONSTANTIN PAUL ETC.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ARAUJO FREITAS & C.ia

R. dos OURIVES 114.

TOSSE ASTHMA COQUELUCHE BRONCHITE INFLUENZA ROUQUIDÃO ETC.

VIDRO R.s 2$000.

Xarope de Grindelia de Oliveira Jor

MANTEIGA MINEIRA

Vende-se em qualquer porção, kilo 4$500 á rua Uruguayana n. 68.

FARINHA DE BANANAS

DIVERSAS

Especialidade para crianças e convalescentes, para *puddings*, pirão de peixe, etc.

14, Rua do Carmo, 14

M. KAUDERER.

RECOMMENDAMOS AOS SRS. VIAJANTES

Grande Hotel Pedro

1, 3 E 5 — 1, 3 E 5

Travessa do Paço — Rio de Janeiro

CAIXA DO CORREIO N. 8

ESTABELECIMENTO MODELO

eralidade, asseio, promptidão e modicidade em preços.

COSINHA DE 1ª ORDEM

ARMAZENS DO PARC ROYAL

Os mais barateiros--O mais vasto sortimento

FAZENDAS, ARMARINHO, ARTIGOS PARA HOMEM, CALÇADO

8, 10, 12 E 14-LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE ás 2 horas HOJE

78 -- 26ª.

12:000$000

POR 750 RÉIS

AMANHÃ A's 2 horas AMANHÃ

78 - 27ª

12:000$000

INTEIROS $750 RS.

Segunda-feira A's 2 horas Segunda-feira

78 - 28ª

12:000$000

Por 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75—1.ª

Novo plano contendo UM PREMIO de 200 CONTOS, UM de VINTE CONTOS, UM de DEZ CONTOS, DOIS de TREZ CONTOS, e DOIS CONTOS, VINTE E CINCO de UM CONTO DE REIS e CINCOENTA de QUINHENTOS MIL REIS; premiando as centenas, dezenas e approximações dos tres primeiros premios, assim como a terminação do primeiro premio.

EXTRACÇÃO Sabbado, 6 de julho proximo, ás 3 horas EXTRACÇÃO

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CABÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 40, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 617, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

BANCOS

Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Municipalidade e Divida Publica.

Compram-se letras, inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre esses titulos e vendem-se, etc., na rua de S. Pedro 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria.

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

MARECHAL FLORIANO

Para a marcha civica do prestito no dia 29, estão em exposição grande quantidade de corôas finissimas, andores, ramos e tudo mais concernente a este ramo de negocio

Na Fabrica Orphanologica de Flores

—DE—

RIBEIRO DE CARVALHO

—Á—

60—RUA DO PASSEIO—60

Premiada nas exposições do Rio de Janeiro de 1881, Continental de Buenos Aires de 1882 e Columbiana do Rio de Janeiro. Privilegiada pelos decretos ns. 2.616 de 13 de agosto de 1896, em grinaldas de biscuit brasileiras; n. 2286, de Festões, e n. 2.575 de conservar folhas vegetaes

Tem sempre um grande sortimento de grinaldas e corôas para enterros e tumulos, ao alcance de todas as bolsas

JORGE BAKER & C.

COMMISSARIOS

3, Travessa de Santa Rita, 3

RECEBEM CAFÉ A CONSIGNAÇÃO E PARA EXPORTAÇÃO

CASAS FILIAES:

EM S. PAULO. — RUA AURORA N. 16

EM NEW-YORK—FRONT STREET N. 78

REPRESENTANTE EM LONDRES:

M. C. LEITE ROZAS

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO INTERIOR

COMMODOS

Proximos aos banhos de mar, arejados, espaçosos; alugam-se á rua Christovão Colombo ns. 21 e 23, Cattete. Bonds electricos á porta.

A DINIZ & COMP.

Negociantes em farinhas de trigo e outros cereaes. Consignações, Commissões e conta propria.

Rua General Camara, 15

Endereço telegraphico—ZINIDA

RIO DE JANEIRO

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices da divida publica, com e sem clausulas, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo da egreja da Candelaria.

DINHEIRO DINHEIRO DINHEIRO

Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.